Anno XVIII — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 7 de Junho de 1928 — N. 5.944

A NOITE

Director responsavel: Diniz Junior
Gerente: Vasco Lima

Sociedade anonyma A NOITE

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes ... 18$000
Por 12 mezes ... 35$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 e 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — PORTARIA, CENTRAL ...
SECÇÃO DE INFORMAÇÕES, CENTRAL 6004 — OFFICINAS, NORTE 7852, 7284 e 7221

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes ... 18$000
Por 12 mezes ... 36$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

O inquilinato e a votação de hontem

A attitude da minoria parlamentar e da bancada carioca

A votação de hontem, na Camara, sobre o projecto do inquilinato, apresentado pelo [illegible] Nogueira Penido, em hora de iras governamentaes, não surprehendeu aos que acompanham a marcha dos acontecimentos, desde a Commissão de Justiça. Por mais absurda que parecesse a transigencia, já a haviam preparado, no final da ultima sessão legislativa. Não foi com outro fim que o Sr. [illegible] Loreto, tornando das férias judiciarias (não foi outra coisa o seu desgoverno de Pernambuco), se prestou, consciente ou inconscientemente, a agitar os espiritos naquella casa, preparando a reacção dos proprietarios. Nem teve outro fito a designação do Sr. Horacio de Magalhães para elaborar o substitutivo, — a mais apagada figura do grupo, bacharel por acaso, que de leis quasi nada entendia, consagrando, como consagrou, toda a existencia aos exercicios da politicalha regional. De qualquer fórma, a peça hoje representada teve os seus ensaios em dezembro. Só se escondeu, por modestia, o [illegible] em apparecer aos applausos (ou aos apupos?) da platéa o advogado tolerante do Capitalismo, que consentiu, do alto de seu prestigio, no triumpho decisivo da farça: o *leader* Manoel Villaboim, encarnação, desde o primeiro momento, das idéas presidenciaes.

Por essas importantes razões, de facil psychologia politica, ninguem poria em duvida os 85 votos contra o projecto, aos quaes hão de acrescer muitos outros, se não falharem os calculos do pastor de rebanho. O que, de certo modo, salvou o debate, dando-lhe a necessaria vivacidade para não se incluir o assumpto entre os menos interessantes da temporada, foi a attitude de parte da bancada carioca, — a parte sadia e sincera,

O Sr. Mario Piragibe, que, não participando, até hontem, dos debates, ensaiou, á ultima hora, a contricção dos penitentes...

que se não dobrou de todo á palavra magica da mensagem. Os incidentes suscitados sobre pontos relevantes do regimento, demonstram, de alguma fórma, o interesse dos oradores em combater o monstrengo de seus infelizes collegas. Era um esforço destinado a fracasso porque faltou á acção a imprescindivel unidade, capaz de obrigar o governo a uma transigencia, se se formulassem ameaças energicas de combate e obstrucção aos orçamentos. O que moveu á risota foi a attitude retardataria do Sr. Mario Piragibe, que compareceu á tribuna, como um estudante faltoso, penitenciando-se do errado procedimento.

A opinião publica não se illudirá com a manobra, conhecendo, de ha muito, a força desses processos e a deselegancia desses ardis. Apenas, em sua precaria parlenda, o antigo intendente realçou os defeitos de seu espirito, a negação da agilidade e da elegancia na desculpa, a affirmação desconcertante de sua parcialidade... São estes os embaixadores do povo, na Camara, os arlequins de *petit-guignol*, que mudam, subitamente, de convicções, e pedem excusas pela imprudencia. O pretexto do Sr. Mario Piragibe — segundo regista o noticiario — foi de uma candura infantil: nada comprehender sobre a questão, em que se fazem incoherentes todos os discursadores, em uma confusão pasmosa ou em "brouhaha" invencivel...

Emquanto se desenrolava mais um episodio da infeliz campanha, a minoria parlamentar se entregava aos ocios commodistas, a que se dedica desde segunda-feira, depois do primeiro discurso do Sr. Assis Brasil. E' prodigioso o sonho de ambições, que a embala, e que a impede de ouvir os reclamos da desgraça popular.

Os estranhos destinos da Liga...

Um escriptor humoristico que tivesse de occupar-se da Sociedade das Nações começaria por attribuir á grande assembléa internacional *folego de gato*... E na realidade, elle teria feito uma observação pittoresca, mas a que não se póde recusar algum acerto.

Agora mesmo, o Sr. André Chaumeix, redactor do *Journal des Debats* e collaborador reputado do *Figaro*, de Paris, sobre assumptos internacionaes, recorda, com muita opportunidade, os extranhos destinos da Liga: "E' uma invenção americana. Mas, apenas constituida, deve viver sem os Estados Unidos, que se recusam a tomar parte nella, e se limitam a testemunhar-lhe uma benevolencia longinqua. Correm os annos, e é ainda o grande paiz da America do Norte que, de repente, sustenta um projecto de pacto, do qual, o menos que se póde dizer, é que ameaça de ruina a Sociedade das Nações."

Depois, Chaumeix aborda a questão da retirada do Brasil da Liga e exprime-se nestes termos precisos: "Eis, agora, que, publicamente, um grande Estado como o Brasil, collocando-se ao lado dos Estados Unidos, abandona Genebra. E, por cumulo de infortunio, a S. D. N. assiste, sem nada poder fazer, ao conflicto que assanha, na Asia, a China contra o Japão."

O chronista do *Journal des Debats* e do *Figaro* empresta-nos no seu artigo assignado uma posição lisonjeira. Vale a pena, já que tocamos neste assumpto, ir um pouco adeante, e reproduzir o trecho ou os trechos em que Chaumeix aprecia a attitude do Brasil, despedindo-se, definitivamente, da Liga:

"O Brasil acaba de communicar officialmente que as circumstancias actuaes não lhe permittem fazer parte da Sociedade das Nações. Sabe-se que elle se tinha retirado, em junho de 1926, da assembléa de Genebra. Convidado, pelo Conselho da S. D. N., em termos particularmente calorosos, a mudar de decisão, responde declinando o convite.

O documento diplomatico pelo qual o eminente ministro do Brasil, Sr. Octavio Mangabeira, explica a attitude do seu governo é, ao mesmo tempo, de grande cortezia e de grande clareza. Se o Brasil renuncia a estar presente em Genebra, que aliás nunca lhe inspirou maior enthusiasmo, não é porque se desinteresse do futuro da paz.

Elle está empenhado em tudo quanto serve á civilisação e póde contribuir para fortalecer as relações que unem os povos. Taes assentimentos estão patentes na carta escripta pelo homem de Estado brasileiro ao presidente do Conselho da Sociedade das Nações. Elles não devem causar espanto a ninguem em nosso paiz, onde o embaixador Souza Dantas nunca perdeu o ensejo de relembrar a fidelidade do Brasil ás soluções juridicas e á cordialidade das relações internacionaes. E' manifesto, porém, que o Brasil não acredita no instituto de Genebra, como o meio mais efficiente para assegurar a paz.

A decisão do governo do Rio de Janeiro foi tomada, além do mais, em uma hora particularmente difficil para a Sociedade das Nações. O projecto Kellog contra a guerra mostrou, uma vez mais, que a America deseja impôr as suas proprias idéas, no que concerne ás suas relações com a Europa. Os paizes que adheriram ao pacto de Genebra e que, a exemplo do nosso, revelaram tanta confiança nas obrigações internacionaes resultantes do Covenant, não podem mais dissimular que o projecto Kellog teria como consequencia a suppressão pratica da S. D. N., emquanto o pacto americano estivesse em vigor.

A retirada da Sociedade das Nações de um Estado como o Brasil, que adopta, em substancia, as idéas do Sr. Kellog, tem um alcance innegavel."

Na *Action Française*, Jacques Bainville não discrepa desses judiciosos pontos de vista. O grande historiador politico e sociologo da França contemporanea, tem opinião, e esta opinião é de um excepcional valor.

Escrevendo sobre a Liga, a proposito dos recentes acontecimentos, que interessam á grande assembléa internacional, elle disse o

O Sr. Kellog, secretario de Estado norte-americano

seguinte, por certo muito desvanecedor na parte que nos toca:

"Embora guardando fórmas de alta cortezia, que acariciam o amor-proprio do governo francez, o governo britannico adhere aos pactos do Sr. Kellog, sem restricções.

Sir Austin Chamberlain expoz os seus motivos á Camara dos Communs. Elle se dá por satisfeito com as palavras que o secretario de Estado norte-americano pronunciou, a respeito das obrigações antigas, as de Genebra e de Londres, reforçadas e não destruidas pela "guerra fóra da lei".

Que dirão os campeões extremados da Liga? Em que ficarão as "reservas" francezas? Depois de tanto fogo e chamma, resta apenas reduzir uma logica intransigente, procurando o caminho das accommodações.

Essas accommodações serão encontradas. O secretario da Sociedade das Nações não é tão rigido como o *Quotidien*. Elle não tem a superstição das constituições escriptas.

E' com o sorriso nos labios e muito agradecido que o Sr. Eric Drummond vae receber a carta, pela qual o ministro das Relações Exteriores do Brasil informa ao Conselho que seu governo, a despeito do convite recebido, persiste na sua recusa de voltar a Genebra. E' verdade que a resposta do senhor Octavio Mangabeira não é sómente de refinada cortezia.

Ella é extremamente bem feita. Reflecte-se, nella, um orador possuido de si mesmo e um espirito latino, cuja fórma e clareza o dispensam de ser ironico. Para collaborar na Sociedade das Nações, pondera o senhor Octavio Mangabeira, é preciso necessariamente ter nella um assento? E' preciso ser membro della? O que vale, nesse caso, não são os actos e o espirito?...

Nenhuma objecção poderá ser feita a linhas tão bem pensadas como estas."

Eis como a propria França, que tem sido, como se sabe, talvez o mais seguro sustentaculo da Liga, vê, por seus escriptores de maior notoriedade, os destinos que aguardam a Liga e como, do mesmo passo, apreciaram, deante da Nota da nossa Chancellaria, a retirada do Brasil da Sociedade de Genebra.

Corpus-Christi, dia de communhão nacional

No dia do Corpo de Deus, sejam assoa-

As festas populares, notadamente as de caracter religioso, são sempre motivo de considerações que dizem respeito ao proprio espirito da nacionalidade.

De facto, a tradição decae lamentavelmente entre nós, menos por insensibilidade não apenas externo, mas de descredito espiritual, do envilecimento de capacidades imprescindiveis á saude da alma das nações.

O dia de hoje, por exemplo, máo grado a boa vontade das congregações religiosas, que se empenham pelo brilho das mani-

do povo, que mantém com agrado os costumes, as crenças, todas as tendencias espirituaes que têm regido a vida brasileira, mas pelos impulsos de uma civilisação accelerada e dos proprios pendores reaccionarios das composições dirigentes. A tradição decae na politica, na religião, na intimidade da familia. Na politica, offerece aspectos contristadores, como seja o do desfallecimento do culto civico. Datas memorativas de grandes feitos nacionaes, outr'ora celebradas com enthusiasmo e galas excepcionaes vão transcorrendo sem o antigo colorido, limitadas a preitos officiaes singelos que não conseguem alliciar a multidão, que não tocam a consciencia do povo. A ponto que, ultimamente, o movimento traçado no sentido de reavivar o civismo em torno de taes feitos vae surtindo effeito medíocre. O longo periodo de incuria official gerou no espirito publico o desapego dos factos que, em conjunto, valem por uma forte affirmação de soberania nacional. Não mais se notam, em torno das figuras representativas da nacionalidade, seja no terreno do heroismo, seja no aspecto da intelligencia artistica ou politica — aquelle fremito que em outros tempos marcava a comprehensão e a sensibilidade da alma brasileira.

Quantos aos costumes religiosos e profanos accentua-se a mesma tendencia ao declinio. Festas populares que eram, em tempo ido, motivo de regosijo geral, apresentam-se actualmente entorpecidas, insonoras, desligadas da sensibilidade publica. Os symbolos descoram e o pittoresco sentimental a seu turno, deserta do scenario brasileiro, o que constitue um grande mal, festações publicas, não mais apresenta a solennidade, o animo, o esplendor de que se revestiam antigamente, quando os sentimentos do povo ostentavam outra louçania.

A cidade, então, alvoraçava-se toda e a população, desde cêdo, livre no dia santificado das obrigações quotidianas, transitava em procura dos templos onde render homenagem aos grandes padroeiros de sua devoção. Depois, era a procissão armada em galas extraordinarias, attraindo á praça publica os devotos com o seu luzido desfile de irmandades e de anjos, a musica fascinante dos corpos coraes e bandas e o resplendor dos andores. A procissão do *Corpus Dei* era, na verdade, o acontecimento maximo do dia para toda a gente, o agrado maximo, a suprema festa. Era, este, o dia dos corações deslumbrados, dos espiritos alçados á divindade, da amorosa alegria christã.

As gerações actuaes não correspondem aos cultos dos antepassados. E se não são descrentes das culminancias da politica e da religião, são desaffeiçoados do passado, indifferentes aos poetas e ás pessoas que em determinadas épocas exprimiram fervorosas tendencias, dignificantes capacidades nacionaes. As tradições, deante desse entorpecimento, esbatem-se indicando entre nós a peor das molestias de espirito — o desentendimento e o fastio que tem conduzido tantas nacionalidades vivazes, brilhantes, fortes, á debilidade e á ruina.

No dia do Corpo de Deus, sejam assoalhadas taes verdades que visam o sentido de uma reacção de animo e de fé pelo bem do Brasil.

Como vão correndo os "trabalhos" no Monroe...

O que foi o esforço senatorial no mez de maio findo

Durante o mez de maio findo o Senado realizou 21 sessões. E' verdade que, na maioria, essas sessões muito pouco aproveitaram á acção legisferante no Monroe, ou por falta de numero para as votações ou por terem sido suspensas logo de inicio, em homenagem a mortos illustres.

Em todo caso, 21 sessões.

Vejamos, agora, a assiduidade dos senadores.

Os Srs. Pires Rebello, João Lyra, Carlos Cavalcanti e Thomaz Rodrigues compareceram a 23 sessões, os Srs. Silverio Nery, Antonio Moniz e José Murtinho a 22. Pedro Lago, Bueno de Paiva e Soares dos Santos a 21, Eurico Valle, Pereira Lobo e Olegario Pinto a 20, Aristides Rocha, Godofredo Vianna, Costa Rodrigues, Fernandes Lima, Feliciano Sodré e Arnolpho Azevedo a 19, Cunha Machado, Francisco Sá e Antonio Massa a 17, Bernardino Monteiro, Mendes Tavares e Lopes Gonçalves a 16, Lacerda Franco e Pedro Celestino a 15, Lauro Sodré, João Thomé, Venancio Neiva e Miguel de Carvalho a 14, Pereira Chaves a 12, Rosa e Silva a 11, Souza Castro e Bueno Brandão a 9. Pires Ferreiro, Epitacio Pessoa, Mendonça Martins, Miguel Calmon, Joaquim Moreira e Monjardim a 8, Adolpho Gordo e Teixeira de Mesquita a 5, Correia de Britto a 4, José Augusto a 3, Azeredo a 2.

Não compareceram a uma unica sessão os Srs. Carneiro da Cunha, Baptista Accioly, Felippe Schimdt, Pereira de Oliveira, Carlos Barbosa, Ramos Caiado, Rocha Lima e Euripedes de Aguiar, que se deixaram ficar em suas provincias, e os Srs. Irineu Machado, Paulo de Frontin, Gilberto Amado, Celso Bayma, Vespucio de Abreu e Arthur Bernardes, que se encontram na Europa. O Sr. Barbosa Lima tambem não compareceu a nenhuma sessão, mas por estar de cama.

O club dos senadores...

Os Srs. Mendonça Martins e Bueno Brandão compareceram, respectivamente, a 8 e 9 sessões, por terem partido para a Europa no dia 16.

Mas os Srs. Epitacio Pessoa e Adolpho Gordo, que partiram no dia 23, só compareceram, respectivamente, a 8 e 5 sessões.

O Sr. Azeredo, que partiu no dia 8, esteve presente ás sessões realisadas antes de sua partida.

O Sr. José Augusto só compareceu a tres sessões por ter sido reconhecido a 28.

E o que se fez no Senado durante o mez? Geralmente fizeram-se discursos, cabendo o "record" da oratoria ao Sr. Lopes Gonçalves...

Manifestações anti-fascistas em Berlim

Violenta demonstração de desagrado deante da embaixada italiana

BERLIM, 7 (Havas) — Um grupo de exaltados, na sua maioria rapazes, fez, hontem, á noite, violenta manifestação de desagrado deante da embaixada da Italia nesta capital, terminando por apedrejar o edificio.

Attribue-se o facto ás recentes declarações do Sr. Mussolini sobre a intromissão de determinados elementos allemães na politica interna da Italia.

BERLIM, 7 (U. P.) — Em seguida ao attentado contra a embaixada italiana nesta capital, ficaram estacionando deante do edificio e nas suas immediações, assim como proximo do consulado da Italia, varias patrulhas de policia, emquanto que varias esquadras policiaes eram designadas para procurar os responsaveis pelo ataque, que se acredita serem italianos.

BERLIM, 7 (Havas) — Os jornaes precisam que a embaixada italiana foi apedrejada, hontem, á noite, justamente no momento em que o embaixador acabava de entrar em seu gabinete de trabalho, situado na frente do edificio.

Quebradas as vidraças das janellas, os manifestantes tinham lançado ao interior da sala alguns impressos com accusações ao senhor Mussolini e nos quaes se formula o convite para demonstrações publicas em favor da amnistia dos chefes communistas ha pouco condemnados pelos tribunaes italianos.

Outro vôo transatlantico

Mabel Boll, uma millionaria norte-americana, pretendendo voar dos Estados Unidos

CURTISS FIELD, 7 (U. P.) — O monoplano "Columbia", da senhorita Mabel Boll, o mesmo que o aviador Chamberlain usou no seu grande vôo á Allemanha, está sendo mysteriosamente abastecido de combustivel e preparado. Acredita-se que esse apparelho vae fazer um vôo transatlantico nas proximas vinte e quatro horas.

ROOSEVELT FIELD, 7 (U. P.) — O "Columbia" partiu para Old Orchard ás 6 horas e quinze minutos.

NOVA YORK, 7 (Havas) — A "rainha dos diamantes", Mabel Boll, levantou vôo esta manhã, ás 6,14, de Roosevelt Field, a bordo do "Columbia" — o avião de Chamberlain e Levine — com destino a Old Orchard, no Maine.

Mabel Boll pretende realisar a travessia do Atlantico e vae acompanhada do piloto Le Boucillier e do navegador Argles.

Deve ser commemorado o anniversario da paz entre o Brasil e a Argentina

BUENOS AIRES, 7 (A. A.) — *La Nacion* recorda que a 7 de agosto proximo passa o centenario do Tratado de Paz entre o Brasil e a Argentina, acontecimento de transcendencia para a vida politica internacional do Continente, e lembra ao Governo a necessidade de commemorar a data, por tantos motivos querida ao coração de todos os sul-americanos.

Os prefeitos italianos reunidos em Milão

MILÃO, 7 (U. P.) — Os prefeitos das capitaes provinciaes reuniram-se aqui para discutir os problemas municipaes e de administração, sendo saudados pelo prefeito desta cidade, deputado Belloni.

Querem suspender o ministro do Interior da Yugo-Slavia

BELGRADO, 7 (U. P.) — A opposição parlamentar pediu a votação de suspensão do ministro do Interior, accusado de violar a Constituição, impedindo as demonstrações anti-italianas.

O programma do gabinete francez

PARIS, 7 (Havas) — A declaração ministerial, cujo texto foi approvado, como annunciamos, esta manhã, solicita á Camara que substitua definitivamente o sentido

O Sr. Poincaré

preciso das eleições e diga se está disposta a fortificar, por meio de collaboração e confiança effectivas, a autoridade necessaria ao governo.

Accrescenta que a transformação economica e social trazida pela lei dos syndicatos e das associações deve conciliar-se doravante com o funccionamento normal do regime Parlamentar.

Seria inadmissivel que funccionarios se erigissem contra o Estado e comprometessem a dignidade das suas funcções, ameaçando o governo com greve, quando não obtivessem a realisação immediata dos seus desejos particulares.

Seria preciso determinar o quanto antes na lei fundamental os direitos e deveres essenciaes do pessoal administrativo.

"Ao governo cumpre governar; ás administrações, administrar!".

Pensa-se na organisação de um partido oposicionista argentino

BUENOS AIRES, 7 (A. A.) — Na residencia do notavel politico Sr. Marcelino [illegible], ha tempos afastado da actividade, estiveram reunidos diversos elementos de destaque, em longa conferencia.

Ficou assentado iniciarem-se immediatamente negociações tendentes á formação de um Partido Nacional de opposição ao "irigoyenismo" que vae dar cartas no proximo periodo presidencial.

Conspirava-se em Portugal

LISBOA, 7 (A. A.) — Os jornaes noticiam que hontem, á noite, a policia realisou novas prisões de suspeitos de participação na "conspirata" que se diz chefiada pelo commandante Aragão Mello.

A cidade permanece em completa calma e o presidente Carmona tem recebido muitas visitas de solidariedade.

Falhou uma greve geral em Paris

PARIS, 7 (H.) — O partido communista determinara para hoje a gréve geral de omnibus e bondes. Essa medida falhou, entretanto, devido á opposição levantada pelo Syndicato Confederado.

Estão em greve os estudantes de direito uruguayos

MONTEVIDÉO, 7 (A. A.) — Os estudantes da Faculdade de Direito resolveram declarar-se em greve, por não ter sido attendida a reclamação que apresentaram pedindo a realisação dos exames em julho.

Violentos temporaes nos Estados Unidos

ATLANTA, 7 (U. P.) — Seis pessoas foram mortas e muitas ficaram feridas, em consequencia das tempestades e das copiosas chuvas que desabaram sobre os Estados do Alabama, Mississippi e Louisiana. No condado de Cronshaw, Alabama, cem pessoas ficaram ao desabrigo.

NO REINADO DE CLEMENTINO PRAGA

A victima — Sim, senhores, o rato, o mosquito, a pulga, a mosca, todos á vontade... e eu constrangido!

Microlandia

— Não ha nada mais enganador do que a figura de um matuto velho, dizia-me hontem o deputado matto-grossense Sr. Paes de Oliveira. Veja o senador Pedro Celestino. E' uma mosca morta. Aquelle ar somnolento, aquella expressão de pobre diabo. No entanto, ali está uma féra.

— Que me diz!

— E' capaz de beber o sangue de um cidadão e ainda lamber os beiços. E' capaz de assistir a mais cruel das tragedias e ainda esfregar as mãos de contente.

— V. Ex. exagera.

— Digo a verdade. Basta a narração de um facto. Ouça. O Pedro Celestino, antes de ser chefe de partido em Matto Grosso, foi varias coisas e, entre ellas, chefe de policia. Por essa occasião havia em Cuyabá o Chicão da Baixa, um valentão terrivel. O Chicão fazia toda a sorte de disturbios na cidade. Depois deu para assaltar os boiadeiros na estrada. Era preciso, portanto, uma medida energica. O governo resolveu prender o valentão. Mas, o patife escafedeu-se, mettendo-se numa serra distante. O Pedro Celestino partiu com uma tropa de policia para prendel-o.

— E prendeu?

— Espere. Deixe-me acabar. Dois dias depois o governador do Estado recebia um telegramma do Pedro Celestino. Esse telegramma vale ouro. E' a prova daquillo que affirmei — que o actual senador matto-grossense é capaz de beber o sangue de um cidadão e ainda lamber os beiços. O telegramma é de uma candidez diabolica. Sei-o de cór. E' o seguinte:

"Encontrei valentão. Perseguido pelo remorso resolveu suicidar-se. Morreu nos meus braços. Congratulações."

Pequeno Pollegar.

Ecos e Novidades

A Camara dos Deputados, approvado o regimento interno da Constituinte de 1823, só teve um novo regimento em 1921. Os proprios regimentos da Constituinte Republicana e da Camara da primeira legislatura ordinaria, no actual regimen constitucional, foram decalcados sobre o primitivo regimento, no qual se vieram fazendo modificações parciaes, que se iam nelles incorporando por meio de consolidações nem sempre felizes, de modo a que a estructura inicial, a systematisação das materias, ia perdendo a sua construcção primitiva para apresentar um aspecto mais empirico do que scientifico.

Depois que a Camara reformou, em 1921, o seu regimento interno, tem elle soffrido já varias modificações, inclusive as que lhe foram feitas independentemente de deliberação do plenario, quando a presidia o Sr. Arnolpho Azevedo. E como acontece quasi sempre, quando se votam leis, os resoluções, derogatorias de disposições integradas em leis anteriores, a consolidação dahi resultante desobedece ao estylo e aos sytema da primitiva construcção, deformando-lhe os caracteristicos particulares, ou mesmo as essenciaes.

Se, como se annuncia, é pensamento dos directores dos trabalhos legislativos aprimorar a lei interna da casa, afim de melhor corresponder ás necessidades legislativas, é mistér que se não aproveitem do momento para cercear direitos ou para restringir conquistas liberaes, que facilitam a obra de critica constructiva, nem, tampouco, para desfigurar, ainda mais, a obra regimental de que foi principal realisador o saudoso presidente Astolpho Dutra.

Certamente, o regimento interno da Camara é passivel de melhorias, é perfectivel, no sentido de assegurar uma maior efficiencia aos trabalhos daquella assembléa; mas, como não é menos verdade, que, tantas vezes, a titulo de melhorar-se nada mais se faz do que retrogradar e peorar, é necessario que se não traiam, na pratica, os annunciados propositos e as bôas intenções — de que o inferno se acha forrado...

∴

A Commissão de Justiça do Senado deverá tomar conhecimento, hoje, do parecer do Sr. Aristides Rocha sobre os vetos do prefeito desta capital á disposição da lei que reformou a instrucção municipal.

Attendendo a necessidade notoriamente reconhecida, o Conselho Municipal proveu ao problema da instrucção, legislando sobre a sua reforma. O executivo da cidade correspondeu, de prompto, a essa iniciativa do Conselho, sanccionando-lhe a resolução respectiva, mas impugnando, com o seu veto, tudo o que era apenas medida de interesse individual, que alli se encaixára graças á generosidade, á complacencia, ou á solidariedade eleitoral dos nossos intendentes do antigo largo da Mãe do Bispo.

A reforma da instrucção, sanccionada a respectiva lei, entrou em execução e está produzindo os fructos que della se esperavam, sobretudo por adstricta ás normas com que foi planeada, sem os appendices deformadores das medidas de favor pessoal que se haviam integrado na resolução legislativa que a autorisou.

O Senado, que tem sempre prestigiado a acção do governador da cidade, quando se oppõe a providencias prejudiciaes aos interesses della, prestará, agora, á instrucção do Districto Federal um serviço deveras valioso homologando o acto do prefeito ao recusar sancção aos preceitos da proposição legislativa sobre o ensino municipal nas partes que destoavam do systema que a inspirou, para servir apenas a interesses que não deviam ser attendidos por disposições particulares, enkystadas em uma lei de caracter geral e que não podia ser, assim, transformada, em resolução beneficiatoria de certas pessoas, ou de determinados individuos.

∴

O problema do reajustamento do funccionalismo publico ás condições economicas da actualidade, depois de referido pelo presidente da Republica na mensagem que enviou ao Congresso Nacional por occasião da installação desse orgão do poder legislativo, não teve mais nenhuma manifestação de caracter official a denotar que os poderes publicos estão preoccupados em dar-lhe solução. No entanto, a urgencia dessa solução é de uma notoriedade e de uma evidencia que ninguem contesta.

Nem a maioria, nem a minoria, no Senado, ou na Camara, dá mostras de estar attenta ao estudo e á resolução desse problema, que interessa a uma massa tão grande da população e que diz, tão de perto, respeito á propria administração.

Se, como accentuou a mensagem governamental, o problema é complexo, isso só póde ser razão para que se não protele o seu estudo, pois que essa complexidade denota necessidade de mais tempo para a sua completa elucidação e quanto mais tarde se der inicio á sua consideração mais se protelará a conclusão a que, a respeito, se tenha de chegar.

Que, pois, os legisladores ponham mãos á obra com relação a essa tarefa, que é premente, que é inadiavel.

∴

Informações do Paraná assignalam o grande surto que a cultura do trigo vae tendo naquelle Estado da Federação. O Sr. Affonso Camargo, animado, ao que parece, dos desejos de lhe dar um certo desenvolvimento, tem organisado, pelo interior, interessantes caravanas de propaganda, caravanas compostas de tractores, carretas, machinaria, que percorrem os municipios, distribuindo sementes e dando aos lavradores lições praticas do plantio, colheita e cultivo do trigo.

Já uma seara-modelo deve estar sendo installada na colonia de Orleans, e desde agora se prevê que, no anno de 1928, o total da producção attingirá, em todo o Estado, 4.030.940 kilos.

E' lisongeiro assignalar um facto destes, quando se vê, hoje em dia, em quasi todas as nossas unidades, os governos inteiramente despreoccupados dos problemas agricolas, industriaes e economicos, e de todo absorvido pelas pequeninas preoccupações da politicagem.

Os nossos dirigentes regionaes deveriam ter uma outra mentalidade. O Brasil precisa de intelligencias praticas que saibam ver as suas necessidades e desenvolver as suas riquezas. Mais trabalho e menos politicalha...

O caso das notas recolhidas

O MAIOR, O MAIS AUDACIOSO "PANAMA" DESTES ULTIMOS TEMPOS

Como agia a quadrilha — Notas diversas

O rumoroso escandalo, esse formidavel caso das notas recolhidas na Caixa de Amortisação, toma o vulto, na especie, do mais audacioso, do maior "panamá" destes ultimos tempos. Não se pode calcular, ao certo, não se poderá, talvez, jamais dizer com segurança a quantos milhares de contos poderia attingir em poucos annos mais o desvio das cedulas recolhidas, de todo esse dinheiro, toda essa fortuna furtada aos fornos de incineração do Estado.

As celebres fornalhas de incineração

A quadrilha terrivel que tinha como "pivot" o conferente Cunha Machado, ramificando-se cada vez mais, distendendo-se como se fosse um grande polvo, tudo enlaçando nos seus tentaculos, deveria agir ha quatro annos, se tanto, mas, ainda assim, nesse curto espaço de tempo, as sommas vultosas desviadas, sempre crescendo, augmentando anno para anno, sobem a parcellas tão impressionantes que bem se pode calcular até onde poderiam attingir se não fossem descobertos os criminosos, desarticulada essa engrenagem perigosissima, que era como um moto-continuo.

O Dr. Ignacio de Miranda Filho, envolvido no caso das notas e bigamo

E' sabido que o conferente Cunha Machado fazia, ha cinco annos apenas, parte do funccionalismo da Caixa de Amortisação. Um anno depois da sua entrada para aquella repartição da União deveria, portanto, ter sido iniciada a execução do seu plano tenebroso. Encarregado de conferir e picotar as notas, passando por suas mãos milhares e milhares de contos para serem atirados aos fornos, architectou elle a empresa audaciosa. Trabalhou, em seguida, na seducção dos elementos de que carecia para o exito do seu plano e, em pouco, conseguia a adhesão de certos funccionarios da Caixa de Amortisação, daquelles de que precisava para agir desassombradamente. Fel-os seus cumplices!

As cedulas, contos e contos de réis, eram levadas á Caixa para trocar. O funccionario encarregado de picotal-as iniciava o trabalho, passando-as ás mãos de um cumplice e, dahi, corria os caminhos precisos para chegar á incineração. Nesse momento cabia tambem a Cunha Machado o papel mais importante, que era da escamoteação do dinheiro, cedulas essas que voltavam novamente ás mãos do picotador, eram outra vez trocadas por cedulas novas, que as recebiam outros membros da quadrilha, para proseguir, assim, sem interrupção num circulo vicioso, o moto-continuo. O dinheiro escamoteado crescia sempre, embora, tambem, por certo, augmentassem os cumplices da quadrilha. Mas, a fortuna daria para todos!

Em quatro annos seguidos as sommas adquiridas pelo processo temivel, por essa engrenagem formidavel, attingiram a parcellas incalculaveis. E haveria de augmentar sempre, interminavelmente...

A quadrilha agia com tal segurança, com tamanha audacia, que os processos para o desvio das cedulas a incinerar, a sua volta á picotagem, duas, tres uma infinidade de vezes, eram já numerosos. Até as gavetas de incineração entravam ás vezes para os fornos cheias de agua e as notas nellas accumuladas, eram depois retiradas sem o menor vestigio do fogo.

O inquerito administrativo que se procede na Caixa de Amortisação, nos dirá, depois, como, para conseguir o exito dessas criminosas operações, agiam os da quadrilha. Esclarecerá por certo outros pontos ainda não elucidados, como, por exemplo, o facto de não ser notado pela escripta devida, dia a dia, mez a mez, anno a anno, o augmento sempre crescente do dinheiro trocado em elevadas parcellas.

Era tudo um desses planos machiavelicos, o maior, o mais audacioso "panamá", da nossa época!

Ouvindo a esposa do accusado Ignacio de Miranda Filho

No decurso das investigações policiaes sobre o caso das notas recolhidas e que, criminosamente, voltaram á circulação, rebentou, com todos os requisitos de escandalo, a nova de que um dos accusados, o advogado Ignacio Miranda Filho, era bi-

(CONTINUA NA ULTIMA HORA)

A FEBRE AMARELLA

Medidas especiaes nos Estados — A Rockefeller combina novas providencias com o Departamento de Saude Publica

A Directoria de Defesa Sanitaria Maritima prohibiu a atracação no porto de Aracajú', capital de Sergipe, das embarcações que se destinem aos portos dos outros Estados, em virtude de estar grassando a febre amarella naquella cidade. Os navios deverão manobrar ao largo.

Os passageiros de Sergipe, Pernambuco e Parahyba, durante a viagem, ficarão sob rigorosa observação dos medicos de bordo, que diariamente lhes tomarão a temperatura e o pulso, afim de providenciar na hypothese de qualquer suspeita.

Os macacos de Manguinhos não morreram

Quando falleceu, ha dias, no Hospital de S. Sebastião, o primeiro amarellento ali recolhido, o Departamento Nacional de Saude Publica, para bem evidenciar o caso, além do exame anatomo-pathologico, fez innocular o sangue da victima em um macaco "Rhesus", do Instituto Oswaldo Cruz.

Noutro macaco da mesma especie, de Manguinhos, fez a Saude Publica, posteriormente, tambem a innoculação do sangue do segundo obito de amarellento occorrido no dito hospital. Os dois casos foram confirmados nos exames anatomicos porém, nada se poude ainda concluir quanto ás provas procedidas nos dois quadrumanos. Tiveram elles um pouco elevada a temperatura, mas a febre decresceu logo após, voltando ao estado normal. Parece que se vae fazer nova experimentação com um terceiro macaco "Rhesus".

A Rockefeller em conferencia com a Saude Publica

No gabinete do director geral do Departamento Nacional de Saude Publica estiveram em conferencia com o Dr. Clementino Fraga o Dr. Soper, chefe da Commissão Rockefeller, nesta capital, e o Dr. Conet, chefe dos serviços contra a febre amarella no norte do Brasil e a cargo da mesma Rockefeller, de combinação com o Departamento de Saude Publica.

O assumpto da conferencia foi a irrupção do mal nos Estados e no Rio de Janeiro, tratando-se das causas de sua propagação a esta cidade e dos meios de se intensificar e ampliar a campanha anti-amarilica no norte, até o completo exterminio do perigoso typho.

Recordando a viagem aerea da A NOITE

Ha um mez caia, incendiado, o "Late 26" de Delaunay

O estado de saude do bravo piloto francez

Ha trinta dias precisamente, na data de hoje, quando, commandando um "Late 26", da Aero Postal, o bravo piloto Henri Delaunay se dirigia á Republica Argentina, levando, a bordo de seu avião, dois representantes da A NOITE, escreveu, durante as peripecias do accidente occorrido em Armação da Piedade, proximo de Florianopolis, uma das mais sublimes epopéas do espirito gaulez.

Os leitores, certamente, ainda não se esqueceram das scenas tragicas, que então se registaram.

O apparelho de Delaunay, devorando 170 kilometros por hora, transpunha o cimo de uma cadeia de montanhas, a 600 metros de altura, quando, inesperadamente, um accidente da maior gravidade veiu tirar ao piloto toda a tranquillidade: — o motor, devido á ruptura do cano da gazolina, incendiou-se e as chammas, que dahi nasciam, ameaçavam envolver todo o apparelho!

A technica da aviação ensina que, em casos semelhantes, a descida deve ser feita em espiral, contornando o apparelho o espaço, afim de que as chammas, sopradas pelo vento, não invadam a "nacelle" do piloto e o queimem. Delaunay, porém, estando sobre o cume de um monte, não poude pôr em pratica a theoria e, desse modo, arriscando, mesmo, a propria vida, rumou para o mar, em *piqué*, com a intenção de fazer *alerrisage* em qualquer praia.

Não havia, porém, naquelles sitios, um logar sequer adaptavel áquella manobra!

O Late 26, presa das chammas, voava agora, sobre o mar, a uma altura de tresentos metros, contornando o espaço.

O piloto tinha, já, as mãos horrivelmente queimadas, mas não abandonava o posto do commando. Subitamente, o motor para. Como fazer agora? Delaunay viu, ao fundo da bahia, uma floresta e, approveitando a velocidade do apparelho, para ali se dirigiu, em *piqué*. Durante o percurso, as

Delaunay

chammas envolveram-lhe a *nacelle* e elle, então, para livrar-se do fogo, ergueu-se no seu posto de commando e saltou para o lado de fóra, ficando exposto ao vento, a cavalleiro sobre o rebordo esquerdo do avião.

Nesse momento, o apparelho perdeu o equilibrio e esteve na imminencia de virar-se!

Alguns minutos mais, e o "Late 26" alcançava a floresta, onde se ia projectando de cabeça.

Nesse instante é que Delaunay foi extraordinario!

Com effeito, o bravo piloto, pendurado no rebordo de seu apparelho, teve a intuição clara do desastre. Sabia que, se o avião caisse de cabeça, ninguem escaparia. Todavia, para alcançar o sólo, faltavam, apenas, cincoenta metros! O piloto realisou, então, a ultima manobra, mettendo as mãos no fogo, para puxar a alavanca da ascensão. E o apparelho, que se projectava á terra em grande velocidade, soffreu fortissimo contra-choque e, parando por um instante, subiu, de cabeça para cima!

— Attention! — gritou, então, o piloto, amparando-se á aza do "Late 26".

E o apparelho, que perdera a velocidade com a manobra realisada pelo habil Delaunay, veiu, afinal, esborrachar-se no sólo, caindo, exactamente, no unico logar secco que existia naquella immenso mangue!

E todos se salvaram, mercê, sem duvida, da pericia e sangue frio do bravissimo piloto francez.

Delaunay, que foi internado em quarto particular da Santa Casa de Florianopolis, ainda ali se encontra. As ultimas noticias dão-no como quasi curado das graves queimaduras soffridas, em virtude das quaes suas carnes se desprenderam das mãos. Parece inutilizado para a aviação. Entretanto, sempre que acha portadores para o Rio, elle nos manda dizer que ainda pretende voar sobre esta cidade com o redactor da A NOITE, que o soccorreu naquellas horas tragicas da Armação da Piedade.

AVISO

O Dr. Montenegro Villela participa aos seus clientes e amigos a sua nova residencia, á rua Visconde de Cabo Frio n. 20.

Pela politica

Por que ainda não se reuniu a commissão executiva do P. R. M. para a escolha do seu presidente, do seu vice-presidente e do seu secretario? Apenas por uma questão de escrupulo do Sr. Mello Vianna.

Assentada a eleição do vice-presidente da Republica para a presidencia daquella commissão e sendo elle procurador dos Srs. Wenceslão Braz, Arthur Bernardes e Bueno Brandão, ausentes no Velho Mundo, não quiz exercer as suas procurações votando em si mesmo.

Espera-se, pois, que os referidos membros do P. R. M. possam votar, pessoalmente, ou por intermedio de outro procurador, para que se elejam o presidente, o vice-presidente e o secretario da sua commissão executiva.

A *enquete*, aberta pelo "O Imparcial", entre senadores e deputados, a respeito da amnistia, fornece elementos de valor inestimavel a quem se disponha a organisar um *sottisier* dos nossos parlamentares.

Aqui está, por exemplo, a opinião do senhor Costa Rodrigues:

— "E' possivel conceder-se a amnistia aos revolucionarios de 1922 a 1924, uma vez que o projecto que venha a ser offerecido ao estudo do Legislativo saiba considerar a estes com verdadeira justiça, estabelecendo-se perfeita gradação de tratamento para os que se revelaram menos ou mais culpados."

Amnistia com o estabelecimento de uma gradação de tratamento entre culpados maiores e culpados menores... essa é boa. Mas que noção tem o Sr. Costa Rodrigues do que seja amnistia?

O que se tem passado na Camara, na discussão da lei do inquilinato, mostra bem o descaso com que os assumptos mais importantes são tratados, naquella casa do parlamento.

Ainda hontem, o Sr. Adolpho Bergamini mostrou como, em face do regimento, as disposições de leis citadas devem ser sempre transcriptas nos projectos, e o substitutivo da Commissão de Justiça não obedeceu essa formalidade... O Sr. Penido accentuou, por sua vez, que o substitutivo mandava revogar o artigo unico da lei de 7 de janeiro de 1924... Mas, se ha varias leis sanccionadas nessa data, como se saber qual a que se refere o Sr. Horacio de Magalhães? Nada disso, porém, se leva em conta e toca-se o carro adeante. Para que perder tempo, quando o substitutivo, errado ou não, citando em falso, ou citando certo, tem de ser mesmo approvado?

Está por dias o dominio do Sr. Felix Pacheco no Piauhy... A Assembléa Legislativa do Estado já reconheceu, desde hontem, o novo governador, Dr. João de Deus Pires Leal.

O Sr. Clapp Filho, depois da reviravolta que houve na mesa do Conselho, anda com o Sr. Pinto Lima atravessado na garganta... O melhor, porém, é que, segundo declara este ultimo, o Sr. Clapp estava disposto a deixar os correligionarios, acceitando a vice-presidencia numa chapa eleita com a exclusão dos mesmos.

O Sr. Clapp estrillou:

— Mas era para ter um acto de dignidade renunciando o cargo que V. Ex. não renunciaria...

E o Sr. Pinto Lima, tambem indignado:

— E quem me garante que V. Ex. renunciaria? Quem é o fiador de V. Ex.?

E é esse o nivel dos debates no Conselho...

O Sr. Antonio Carlos vae a Juiz de Fóra, a 24 do corrente, assistir á inauguração da estrada de rodagem para o districto de Piau, dali partindo para Ponte Nova, afim de assistir á inauguração do Congresso das Municipalidades da zona da Matta. De Ponte Nova o Sr. Antonio Carlos regressará a Bello Horizonte, passando, porém, por esta capital.

Não póde passar despercebido o incidente hontem verificado no Conselho Municipal entre a sua Mesa e o director de sua secretaria: esse recusou a attender a uma ordem daquella e, coagido a obedecer, evidenciou-se, logo, o movel de sua attitude — dera como recebido pelo Intendente Mauricio de Lacerda os papeis relativos a um assumpto de vultoso interesse pecuniario, quando jamais enviara taes documentos áquelle intendente.

A gravidade do caso é de tal fórma relevante que se não póde comprehender que a Mesa do Conselho deixe de tomar as medidas immediatas e energicas com elle consentaneas, a menos que queira homologar com a sua solidariedade o regime da improbidade official.

Um "pisca-pisca" no largo da Lapa

Alguns leitores da A NOITE, lembram a necessidade de collocar-se no largo da Lapa, em frente ao Grande Hotel, um "pisca-pisca", como nas outras praças desta cidade. Realmente, aquelle perimetro, é um grande pavor para a população que se vê na obrigação de atravessar aquelle local. O transito naquella zona é muito intenso, reclamando o referido "pisca-pisca".

Pretende dansar 400 horas

O treino original da senhorita Dora

A nossa gentil patricia senhorita Dora Rodrigues de Oliveira, animando-se de illusões e esperanças, aos volteios dos pares que têm disputado, ou estão disputando o record da dansa-hora, pretende realisar duas provas realmente difficeis, que exigem não só grande resistencia organica, como ainda, muita energia de vontade.

A primeira dessas provas, que se realisará em Buenos Aires, para onde, com esse objectivo, partirá em breves dias a nossa

Senhorita Dora Rodrigues de Oliveira

patricia, será destinada a bater todos os records de dansa á hora até agora conquistados, devendo a senhorita Dora dansar ininterruptamente durante 350 horas.

Depois de haver, desse modo, batido os records dos outros, a nossa patricia pretende bater o seu proprio record, dansando, nesta capital, ao regressar da Argentina, durante 400 horas.

A senhorita Dora Rodrigues de Oliveira, que é gaúcha, da cidade de Pelotas, e que conta 18 annos de edade, e é enfermeira, tem feito, preparando-se para essas provas, um treino original.

Disse-nos ella que, desde o dia 26 do mez passado, acompanha, durante a noite, com par, a dansa de Hugo Fortunati, e, sem repousar, trabalha, em sua profissão, durante o dia, até á hora em que, sem nenhum descanso, vae para o salão em que se exhibe aquelle dansarino.

As conferencias educativas no Estado do Rio

Fala hoje o Dr. Prado Kelly

Em Nictheroy, por iniciativa da Directoria da Instrucção Publica Fluminense, vem sendo realisada uma série de conferencias elucidativas, a que têm comparecido as principaes figuras do magisterio do Estado.

Hoje terá logar mais uma dessas palestras, em torno da qual ha a melhor espectativa, dado que o conferencista será o Dr. Prado Kelly, nome de justo relevo em nossos circulos literarios e brilhante advogado.

"Da necessidade da educação civica" — é o thema em torno do qual especialmente convidado, falará o Dr. Prado Kelly.

O Tribunal de Contas vae ter vice-presidente

Um decreto, assignado hontem pelo Sr. presidente da Republica, autoriza o Tribunal de Contas a eleger o seu vice-presidente, que será o substituto legal do presidente desse instituto, nas suas faltas e impedimentos.

O vice-presidente será eleito por seus pares, conjuntamente com o presidente.

Até agora, o presidente era substituido pelo ministro mais antigo.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O caso das notas recolhidas

O maior, o mais audacioso "Panamá" destes ultimos tempos

(CONTINUAÇÃO DA 2ª PAG.)

Como agia a quadrilha — Notas diversas

gamo, pois, casado com D. Beatriz Ferreira Lobo, em 21 de fevereiro de 1914, havia se consorciado, uma segunda vez, com Celeste Miranda Filho, a moradora do predio da rua Marechal Machado Bittencourt, envolvida tambem nas malhas do processo e presa na propria residencia.

D. Beatriz, a primeira esposa, teria revelações a fazer e, ellas, de accordo com a gravidade que tivessem, diriam do feitio moral do accusado, que, hoje, faz-se personagem importante no escandalo que se vem de registar.

Por isso resolvemos procurar a senhora, que sabiamos residir no Engenho de Dentro, em modesta habitação.

Cedo ainda e chegavamos á rua Dias da

D. Beatriz Lobo Miranda, a esposa legal do Dr. Ignacio Miranda Filho

Cruz n. 125, uma casa escondida em meio de arvores. Attenderam-nos. Era um rapaz moreno e de modos agradaveis.

— D. Beatriz está

— Está. Pode entrar.

Momentos depois defrontavamos uma moça morena, franzina, vestida pobremente. Era D. Beatriz Lobo, que, inteirada do que nos levava ali, assim nos falou:

— Conheci Ignacio Miranda Filho, quando tinha dezenove annos de edade e, após um noivado que não foi prolongado, nos casavamos na 7ª pretoria civil, em 21 de fevereiro de 1914, sendo que o pretor, nesta occasião, era o Dr. Alberto Cardoso de Mello e escrivão, o Sr. Henrique Ferreira de Araujo, conforme certidão que possuo.

Os primeiros mezes passaram-se regularmente. Em 6 de junho de 1914, nascia o meu primeiro filho, hoje com 14 annos e trabalhando para me ajudar, ao qual se deu o nome de Walter.

Em casa vivia, por esta occasião e cercada de considerações, uma joven muito bonita e pela qual, meu marido se enamorou. Procurei intervir, defendendo, assim, a felicidade do meu lar. O meu proceder teve como consequencia a nossa separação.

A separação

Ha doze annos, residindo na rua C... mundo de Mello n. 231, tive uma discussão com Ignacio de Miranda Filho, pela razão já exposta acima. Trocámos palavras asperas e, meu marido, no mesmo momento, segurando-me pelo braço, atirou-me á rua, tendo ao collo o Walter, então com quatro mezes de edade.

Para dizer do meu procedimento basta contar que, no mesmo dia em que tal se verificou, era abrigada por minha sogra, D. Esther da Costa Miranda, que não endossou o proceder do filho. Em sua companhia passei a morar e ali fiquei nove mezes. Minha sogra é fallecida e morreu minha amiga.

Dois novos consorcios

Depois da nossa separação, por varias vezes, tenho passado por aborrecimentos devido a meu marido. Certa vez fui intimada para ir á policia. Havia, em cartorio e na delegacia do Encantado, um processo por crime de attentado ao pudor e, meu esposo, accusado, havia marcado dia para, casando, reparar o mal feito. O meu depoimento evitou que tal se verificasse. De outra feita, uma joven, residente na rua da Abolição, entrou pela minha casa, em desespero. Era noiva de Ignacio e tinha, tambem, o casamento marcado.

O filho do accusado

Meu filho Walter trabalha, presentemente, em um deposito á rua Engenho de Dentro n. 86, onde ganha para me ajudar. E' bem parecido com o pae que não o auxilia em cousa alguma desde que o deixou. Quero crer que Ignacio se haja casado. Naturalmente o fez em Nictheroy ou em outra localidade fluminense, concluiu D. Beatriz Lobo que deu por terminadas as informações que poderia prestar.

Um engano que se explica

Esteve em nossa redacção o Dr. Godofredo Carneiro Leão, deputado estadual fluminense, que nos veiu dizer não residir na rua D. Maria Romana n. 31, o accusado Sylvio Leão e sim, ser ali, residencia de sua progenitora, estando o predio para vender. O engano é natural e devido ao segredo que faz a policia em torno do caso. O Dr. Godofredo tem um sobrinho, menino aliás, que é Sylvio Carneiro Leão e, d'ahi, a confusão estabelecida em torno da residencia do accusado.

As celebres fornalhas

Como se sabe, todo esse processo era, cineradas nas fornalhas da Alfandega. Que especie de coisa são essas celebres fornalhas da Alfandega? As fornalhas da Alfandega, são as que pretenceram ao Lloyd Brasileiro, e que se acham no armazem n. 15, do Cáes do Porto. O processo de incineração é feito ali, ha muitos annos. As cedulas recolhidas, devidamente empacotadas e lacradas, são enviadas, por meio de um livro de carga e descarga, da Caixa de Amortização, ao inspector da Alfandega, e levadas immediatamente ás celebres fornalhas, acompanhadas de funccionarios da Fazenda, para esse fim designados especialmente. Do processo é lavrado um termo, que por todos é assignado.

Como se sabe, todo esse processo era muitas vezes, burlado por dois ou tres dos menores empregados, encarregados das taes fornalhas, como se viu do inquerito agora feito, pois dentro das celebres fornalhas eram mettidas caixas ou pequenos tanques com agua, dentro dos quaes caiam muitos pacotes de dinheiro, que eram assim, retirados, depois para voltar de novo á Caixa, e sair em notas novas, para os bolsos da quadrilha.

A AMNISTIA

e a esquerda parlamentar — O discurso proferido, hoje, na Camara, pelo Sr. Plinio Casado

O Sr. Plinio Casado foi o orador que a esquerda parlamentar destacou para a sessão de hoje, na Camara. Elle teve a palavra na hora do expediente e manteve-se na tribuna durante todo esse tempo. O seu discurso, em linguagem educada e elegante, com uma boa copia de argumentos, desenvolveu-se em torno da questão da amnistia.

O aspecto por que o deputado gaucho encarou esta questão já differente daquelle porque a viram os seus companheiros de bancada: elle tratou da responsabilidade, como da competencia exclusiva do Congresso, para decretar essa medida politica, divergindo-a de quantos têm attribuido tal responsabilidade ao chefe da Nação.

Depois de algumas breves considerações preliminares, o Sr. Plinio Casado declara que este assumpto deve ser tratado com superioridade moral. Allude á attitude em que o Congresso se collocou, neste caso, que é inteiramente contraria á da opinião nacional, partidaria ostensiva do apasiguamento da familia brasileira.

Analysa a quem toca a responsabilidade no caso concreto de que se vêm occupando a imprensa e os parlamentares da esquerda, o que interessa aos revolucionarios de 1922 e annos seguintes, para attribuil-a toda ao Legislativo. E' grande a responsabilidade do presidente da Republica, accentua o orador, mas ainda maior é a responsabilidade do Congresso!

O Congresso está convencido de que a amnistia é moral, é juridica, é necessaria, é politica, é equitativa. Mas não a concede porque ouviu o presidente da Republica e o presidente da Republica não a considerou ainda opportuna. Nestes termos, é que o orador passa a estudar as hypotheses em que se firma o Legislativo para não votar aquella medida.

Repelle desde logo, pelo respeito que tem á dignidade da Camara, á dignidade do Congresso, a primeira, que seria a da subserviencia ao Executivo. Dá as razões em que se funda para repellil-a e entra na segunda hypothese, que seria a de não concordar o Legislativo com a amnistia, por não julgal-a, juridica, politica, necessaria, moral, equitativa.

A terceira hypothese que seria é de que o Congresso é pela amnistia, mas que não a concede porque o presidente não a acha opportuna, constitue o ponto sobre o qual o deputado gaúcho faz a carga das suas energias.

Lembra, a proposito, uma opinião do Sr. João Mangabeira, expressa, o anno passado, da tribuna da Camara, quando deu seu parecer sobre a questão. O deputado Mangabeira, com o talento, a cultura e o senso que todos lhe conhecem, e que fazem grande honra ao Poder Legislativo, disse:

— Estivesse eu contra o presidente da Republica e fosse o relator de projectos desta ordem — ou de amnistia, ou de estado de sitio ou de declaração de guerra — e não deixaria de ouvir o chefe da Nação!

O Sr. Plinio Casado está de accordo com o seu collega da bancada bahiana. Elle, tambem, relator de um projecto dessa ordem, opposicionista embora, iria consultar o presidente da Republica, porque este tem, pela natureza de sua funcção, motivos e razões ponderosas, com as quaes o Congresso poderia esclarecer-se.

O deputado Mangabeira, accrescenta o Sr. Plinio Casado, adeantou, com a comprehensão exacta das responsabilidades:

— Ouvi o Sr. presidente da Republica e o Sr. presidente da Republica convenceu-me!

Então o Sr. Plinio Casado expõe como entende que deveria ser feita aquella consulta. O chefe da Nação funccionaria, no caso, como um juiz, como um technico. O relator ou o Congresso não deveria ouvil-o de antemão disposto a acceitar-lhe a opinião ou vontade, se nellas não se evidenciasse, em toda a flagrancia, o espirito de justiça, e se ella não fosse, pelo menos, rasoavel ou equitativa.

As ultimas palavras do deputado pelo Rio Grande do Sul trilham esse caminho. Elle insiste em que a responsabilidade como a competencia para conceder ou negar a amnistia, é toda do poder legislativo, e que independe da vontade do Executivo. Quando este se manifesta com parcialidade ou injustiça, o dever do Congresso deve ser a de altivez, recusando-lhe o seu apoio, a satisfação da sua vontade caprichosa!

NO SENADO

Um facto grave denunciado da tribuna pelo Sr. Antonio Moniz

Aberta a sessão, o Sr. Cunha Machado communicou á mesa que o Sr. Pereira Lobo não tem comparecido ultimamente ao Senado por estar enfermo.

Falou depois o Sr. Antonio Moniz.

O senador bahiano pediu á mesa para mandar publicar novamente o projecto da Camara sobre inqueritos policiaes, porque a a sua publicação no "Diario Official" não está de accordo com o autographo vindo daquella casa do Congresso. Houve um augmento de dois artigos, os referentes a infracções de chauffeurs e uma alteração de forma e de fundo do art. 7º, favorecendo o alargamento das attribuições do chefe de policia. Além disso, nota-se uma outra irregularidade, sobre a qual a mesa não póde providenciar.

E' que no autographo da Camara figura como tendo sido approvado um artigo (sobre augmento de penalidade) que do "Diario do Congresso, de 30 de dezembro de 1927, consta ter sido rejeitado.

Continuando na tribuna, o Sr. Antonio Moniz fez o necrologio do Dr. Castro Rebello, ex-deputado pela Bahia, pedindo um voto de pezar pelo seu passamento.

Coube, depois, a palavra ao Sr. Lopes Gonçalves, que esgotou a hora do expediente em um discurso-conferencia, abordando varios assumptos...

Terminando, o orador atirou-se contra a Companhia Telephonica, annunciando que vae examinar detalhadamente o contrato dessa empresa.

Passando-se á ordem do dia e verificado que não havia numero para as votações, levantou-se a sessão.

Feriu-se com a propria arma

Epaminondas Lima Vianna, de 24 annos, solteiro, carroceiro, morador á rua Bella de S. João n. 9, imprudentemente mostrava um revólver carregado a um amigo, no restaurante da rua do Livramento n. 93, quando a arma disparou e o projectil foi feril-o na mão esquerda.

Teve, o imprudente, os soccorros da Assistencia Publica e, a seguir, retirou-se

A caminho, passa em Ponta Grossa

O ministro da Guerra permittiu que o 1º tenente contador Alcides Saldanha vá á cidade de Ponta Grossa, seguindo depois para a séde de sua unidade

A joven impassivel

FOI RESTABELECIDA A IDENTIDADE DA INFELIZ MOCINHA

Quem é a doente — Um caso, infelizmente, sem cura

Está restabelecida a identidade daquella pobre mocinha que, aos poucos, se extingue, presa de uma hysteria incuravel já, numa das enfermarias da Casa de Detenção de Nictheroy.

A NOITE tem largamente tratado desse caso impressionante, com as primicias da

A joven Maria do Nascimento

nova, emprestando á historia da joven impassivel, como a chamamos, todo o interesse dos acontecimentos sensacionaes.

Hoje, á tarde, foi sabido quem é a infeliz creaturinha, até então completa, absolutamente desconhecida, embora aqui e ali surgissem, de quando em quando, informes desencontrados sobre a sua estranha personalidade. A mocinha é de Angra dos Reis, filha de um pescador e tem o nome de Maria do Nascimento.

O seu reconhecimento foi feito de maneira inesperada. Esteve, hoje á tarde, na Casa de Detenção de Nictheroy o tenente da Armada Manoel José dos Santos, com exercicio, actualmente, na Escola de Grumetes de Angra dos Reis. Esse militar procurou falar ao Sr. Marinho Cruz, director daquelle presidio, sendo promptamente attendido.

Levado á secretaria do presidio, o tenente Santos disse ao Sr. Marinho Cruz que desejava ver a mysteriosa mocinha que ali se achava recolhida. Vira a sua photographia na A NOITE e pelos signaes julgava que a conhecia.

O tenente Manoel José dos Santos foi levado ao jardim onde a infeliz creatura passa os seus dias.

— Realmente — disse então o official ao director do estabelecimento — conheço esta mocinha. Trata-se de uma filha do pescador Benedicto, residente em Angra dos Reis. Chama-se Maria do Nascimento, sendo mais conhecida, na intimidade, pelo nome de Marietta. E' noiva, a infeliz creatura, de um taifeiro da Armada, não sendo já, porém, muito do agrado da familia, esse casamento.

— Ha pouco tempo — continuou o official a sua narrativa — Marietta adoeceu gravemente. Filha de gente pobre, não tendo mesmo recurso para se tratar, a pobre mocinha foi internada na Santa Casa daquella cidade fluminense, de onde saiu pouco depois, já melhor, tendo até feito, em seguida, uma viagem ao Rio, em companhia de sua mãe, para tratar do enxoval do seu casamento. Voltando Angra dos Reis, Marietta peorou, motivo por que foi, então, enviada para Nictheroy.

Está, assim, estabelecida a identidade da joven impassivel, da qual os leitores conheciam parte da dolorosa historia de que é protagonista.

Colhida por um automovel em frente ao Monroe

Ficou ferida gravemente uma creança

Um automovel, hoje á tarde, em frente ao Monroe, atropelou o menor José dos Santos, que atravessava, na occasião, a Avenida.

José, que é um menino de 14 annos de edade, de côr branca, residente á rua de Sant'Anna n. 178, casa 26, foi atirado a grande distancia, recebendo ferimentos na cabeça e no pé esquerdo.

Commettido o desastre, o chauffeur não fugiu, deixando-se prender e allegando não lhe caber culpa no acontecido. Fôra tudo obra da fatalidade.

O auto é o de n. 8.196.

O menor José foi soccorrido pela Assistencia.

No C. M.

Por falta de numero não houve, hoje, sessão

A' hora regimental, o Sr. J. J. Seabra, assumindo a presidencia, mandou proceder á chamada, verificando-se, porém, falta de numero não houve sessão.

A LIGA E A AMERICA LATINA

GENEBRA, 7 (U. P.) — O Sr. Aguero Bethencourt pronunciou, pelo radio, um discurso dirigido especialmente aos paizes latino-americanos, passando em revista o papel da America Latina na Liga das Nações. Declarou que se a Liga não resolveu nenhum problema sério latino-americano até agora, isso só se deve ao facto de que a sua intervenção não foi solicitada.

A corrida foi fatal

Um auto-caminhão, tombando, feriu dois homens

Já passava de 12 horas de hoje quando, na rua do Acre, occorreu um desastre de consequencias lamentaveis.

Junto á calçada do lado direito da referida rua, estacionava o auto n. 2.541, devido ao facto de estarem os homens que nelle trabalham, almoçando na occasião em uma casa das proximidades.

O bonde linha Praça Mauá, de n. 381, conduzido pelo motorneiro regulamento 3.231, após rapida parada para deixar passageiros, proseguiu viagem. Quando o vehiculo da Light passava ao lado do auto

Um flagrante photographico do local do desastre. Em baixo, os dois feridos

estacionado, surgiu pela retaguarda de ambos os vehiculos e em grande velocidade um segundo auto-caminhão.

A passagem era estreita de mais e, por isso, o motorista do carro 2.602, em manobra rapida e infeliz, tentou torcer a direcção. Carregado de pedras e com o peso augmentado, o 2.602, atravessando-se na rua, virou sobre o lado esquerdo, avariando grandemente o bonde e o auto 2.541 e ficando inutilisado.

Os prejuizos materiaes foram, grandes. Infelizmente, o chauffeur e o ajudante do auto ...vicado foram victimas da imprudencia do primeiro. Ambos feridos gravemente, foram levados para o Posto Central de Assistencia Publica em uma ambulancia. A policia do 2º districto comparecendo ao local, prendeu o motorneiro e o chauffeur do auto-caminhão que foi abalroado.

Os feridos, ao serem soccorridos, deram as seguintes qualificações: Fernando Luzart, de 26 annos, casado, portuguez, ajudante de chauffeur, morador á rua Saldanha Marinho n. 17, e Manoel Elias, de 22 annos, casado, portuguez, chauffeur, morador á travessa Silva Bayão n. 8.

O primeiro teve a perna esquerda fracturada, além de contusões e escoriações generalisadas, sendo internado no hospital da Cruz Vermelha, e o segundo ferimentos na mão esquerda e ferimentos varios pelo corpo. O auto que tombou, o de n. 2.602, é da Companhia Construcções de Cimento Armado e, como dissemos acima, ficou espatifado.

—

Foi o "carioca-reporter" quem nos deu immediata informação sobre esta occorrencia. No local o encontrámos, ainda, e lhe indagámos o nome: o Sr. Fernando Martins, empregado da firma Alvez, Ximenez & C.

A lei do inquilinato

Approvado, em 2º turno, o substitutivo Horacio de Magalhães

Mais um cochilo da bancada carioca

O primeiro projecto a ser submettido a votos, na sessão de hoje, da Camara, foi o que proroga a lei do inquilinato.

Pelo regimento, o substitutivo Horacio Magalhães tinha preferencia e, por isso, foi posto em deliberação em primeiro logar, sendo approvado.

O projecto ficou, assim, sem objectivo.

A votação não teve encaminhadores. Annunciada ella, o Sr. Salles Filho requereu que fosse verificada: 95 votos a favor do substitutivo e 12 a favor do projecto.

A bancada carioca cochilou, ainda uma vez. Não encaminhou a votação, quando podia tel-o feito, protelando, talvez, por alguns dias ainda, o insuccesso, a calamidade que se prepara á população da capital.

O Sr. Assis Brasil usou da palavra para declarar que seu voto era contrario ao substitutivo.

NA CAMARA

Os projectos hoje votados

A parte o discurso do Sr. Plinio Casado, a sessão de hoje não teve outro aspecto interessante.

Pelo contrario, o cochilo da bancada carioca, deixando rejeitar, serenamente, a lei do inquilinato, é dos que confrangem...

Depois disso, a Camara votou os projectos:

123 A, de 1927, do Senado, autorisando a lo das vagas dos funccionarios nas repartições de Fazenda; com parecer favoravel da Commissão de Finanças (2ª discussão);

123 A, de 1927, do Senado, autorisando a abrir, pelo Ministerio da Justiça, os creditos necessarios até 120:321$918, para pagar aos desembargadores da Côrte de Appellação; com parecer favoravel da Commissão de Finanças (3ª discussão);

659 A, de 1927, regulando a situação dos tenentes commissionados e dos officiaes e praças do Exercito nacional, e tambem a dos herdeiros de militares quando mortos em consequencia de ferimentos ou molestia adquirida em campanha (3ª discussão);

667, de 1927, autorisando a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 6:879$165, para pagar a Olympio Gomes de Almeida, em virtude de sentença judiciaria (3ª discussão);

685, de 1927, autorisando a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 41:303$165, para pagar a D. Amelia de Sá Moreira e outros, em virtude de sentença judiciaria (3ª discussão);

686, de 1927, autorisando a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 6:515$290, para pagar a Demetrio de Souza Teixeira, em virtude de sentença judiciaria (3ª discussão).

A votação parou ahi, por falta de numero.

A FEBRE AMARELLA

Os dois primeiros casos

Emquanto o director da Saude Publica empresta duvidas, quanto ao procedimento do Corpo de Saude do Exercito, relativo aos dois primeiros casos de febre amarella verificados na guarnição desta capital, verificamos nós que o caso se passou como vae aqui descripto. Medicos do Hospital Central do Exercito que tiveram de cuidar de dois soldados enfermos, foram sorprehendidos por um quadro typico, perfeitamente caracterisado de febre amarella. Immediatamente communicaram o que acabavam de verificar á directoria do hospital. Por sua vez, a directoria providenciou para ser verificada, com precisão, tão grave communicação, mandando-se proceder a minucioso exame, no Instituto Oswaldo Cruz, onde foi tudo confirmado.

De posse de taes provas, a directoria do Hospital Central officiou com urgencia, tanto para o Corpo de Saude do Exercito, como para a Directoria Geral de Saude Publica.

Mas esta, não ligando a devida attenção a tão grave assumpto, duvidou ainda, dando tempo a que as providencias viessem tardias...

DE RECOLHIDO DO ABRIGO DE MENORES A MENINO RICO

A fortuna do menor Waldemar

O escandaloso caso da caçada á fortuna do menor Waldemar, que foi mettido no Abrigo de Menores, por gente interessada no seu desapparecimento, ao que se sabe, está igualmente no conhecimento da policia, que tem aberto um inquerito por effeito de denuncia, ha seis mezes passados. Desse modo, a serem confirmadas as informações que tivemos de um "carioca-reporter", o caso assume feição mais grave ainda, pois haveria um "complot" para o fim de fazer desapparecer o negociante Antonio Domingos da Rocha, e do menor por elle adoptado, o menino Waldemar, revertendo a favor de um supposto sobrinho do mesmo negociante toda a sua fortuna.

Assim, emquanto a policia fazia o inquerito, chegando mesmo a deter duas ou tres pessoas, o "complot" tomava providencias para inutilisar taes providencias. O certo é que, esquecido o caso, veiu agora a fallecer, sem se saber como, o referido negociante Antonio Domingos da Rocha. Na nossa segunda edição de hoje daremos maiores esclarecimentos que deverão vir com as diligencias a esta hora desenvolvidas pela nossa reportagem.

O governador de Roma em visita a Londres

ROMA, 7 (Havas) — Acaba de partir para Londres, acompanhado de brilhante comitiva, o governador de Roma, Principe de Potenziani, que vae retribuir a visita do prefeito da capital londrina a Roma, no anno passado.

Ordem sobre um medico

O ministro da Guerra determinou que ficasse definitivamente no Hospital de Santa Maria, onde já serve, o capitão medico Dr. Sebastião Serzedello Corrêa.

Pagamentos no Thesouro

Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas: Aposentados da Viação de V a Z — Montepio Militar da Guerra de V a Z — Serventuarios do Culto Catholico.

Uma avenida inteira despejada

Diversas pessoas surprehendidas com um mandato inesperado

A situação actual do inquilino está dando margem a scenas violentas, despejos imprevistos, que, não sabemos, se revestidos das formalidades legaes ou não, vêm produzindo os mais lamentaveis effeitos.

Ainda hoje, á tarde, tivemos conhecimento de um desses casos typicos. Foram despejados os moradores das casas ns. 4, 7 e 11 de uma villa, á rua do Mattoso. Morava nessas casinhas gente pobre.

Os predios em questão são de propriedade da senhora Luiza Babo, que, na mesma época, agiu de forma identica contra o seu inquilino do predio n. 2, que era o coronel Olegario Monteiro.

O coronel Olegario Monteiro foi surprehendido com a acção judiciaria, sem mais recursos, interposta na 5ª Pretoria pelos advogados da senhoria, entre os quaes se encontra o padre Dr. Valentim Motta. Inquelino ha 23 annos da senhora Babo, o coronel Olegario Monteiro attendeu ao primeiro pedido de augmento de aluguel da casa onde residia. Agora, no emtanto, com surpresa, a senhora em questão resolveu augmentar o aluguel para 360$000, quando o anterior era de 135$000 e, sem mais delongas, agiu contra o seu velho inquilino.

Como o coronel Olegario, que estava em dia nos alugueis do predio em que residia, foram despejados tambem os outros moradores, Sigesmundo Santos, D. Francisca de Almeida e o reverendo Assis Memoria.

Ao que se presume a senhoria valeu-se para a acção de despejo do laudo dos peritos que, ha dias, examinaram os predios em questão, declarando necessitarem elles de pintura em geral e substituição de algumas taboas do assoalho. Isso, no emtanto, não impossibilitava os inquilinos de continuar a habitar essas casas e o artigo 2º da lei do inquilinato prevê bem essa hypothese, não a conhecendo como bastante para determinar a desoccupação da casa.

O despejo de que foram victimas os moradores da Villa Babo, no Mattoso, é, portanto, um desses casos typicos do momento, em que o inquilino se vê ao sabor dos caprichos do senhorio, sujeito sempre a acontecimentos imprevistos como os que nesta nota relatamos.

O TEMPO

TEMPERATURA: MAXIMA, 32°7; MINIMA, 21°7

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo das 18 horas de hoje, ás 18 horas de amanhã

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Bom, com nebulosidade, já sujeito a formação de trovoadas de dia.

Temperatura — Estavel á noite; mantendo-se elevada de dia.

Ventos — Normaes, com predominancia do quadrante norte.

COMMUNICADOS

LOTERIA FEDERAL

Resumo da extracção de hoje:

26677	20:000$000
26265	5:000$000
77576	3:000$000
1388	1:000$000
21593	1:000$000

COMMUNICADOS

Alzira Machado Costa da Silva

1º ANNIVERSARIO

As familias Antonio Costa da Silva, Elisa Arthur Machado, Hamilcar Nelson Machado, Arthur Innocencio Machado, Domingos Arthur Machado, João Arthur Machado, Thereza Arthur Machado, Olindino Viveiros Costa e José Costa da Silva convidam, penhorosamente, para assistir amanhã, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Desde já agradecem.

Antonio José de Azevedo

Elvira Augusta de Azevedo e filhas agradecem penhoradas as homenagens prestadas a seu querido esposo e pae ANTONIO JOSE' DE AZEVEDO e participam que a missa de 7º dia pela alma do pranteado extincto será rezada amanhã, sexta-feira, 8 do corrente, na matriz da Tijuca, á rua Conde de Bomfim. Por este acto de religião se confessam eternamente agradecidas.

Maria José e Luiz Pereira de Souza e filhos convidam os parentes e amigos da sua amiga e madrinha D. MARIA MONTENEGRO LIMA DE BARROS, para a missa que será celebrada amanhã, 8, ás 8 horas, no convento dos Capuchinhos, á rua Conde de Bomfim 290.

Loteria de Matto Grosso

Extracção realisada em 5 de junho de 1928 — Aviso telegraphico dos primeiros premios:

4379	20:000$000
0667	2:000$000
2982	1:000$000
2567	1:000$000
1111	500$000

SEM FIO

Programmas para hoje

Do Radio Club, onda de 310 metros:

Das 19 ás 20.40 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida, sob a direcção do professor Alcides Bonomine — Notas de interesse geral e discos variados.

Das 20.40 ás 20.55 — Boletim commercial e noticioso dos jornaes da noite.

Das 20.55 ás 21.02 — Intervallo para recepção dos signaes horarios.

Das 21.02 ás 21.20 — Programma especial de discos.

Das 21.20 em deante — Transmissão do 1º concerto sob a direcção artistica do maestro J. Octaviano.

Programma:

1ª parte — 1 — Grieg — Sonata op. 45 a) Allegro molto e appassionato; b) Allegretto espressivo alla Romana; c) Allegro animato — Violino — Frederico de Almeida e piano, J. Octaviano.

2ª parte — Chopin — a) 2 preludios, op. 28, ns. 20 e 15; b) Estudos, op. 10, n. 9 e op. 25, n. 2; c) Nocturno, op. 27, n. 2; d) Polonaise, op. 40, n. 1. — Piano, J. Octaviano.

No intervallo da 2ª para a 3ª parte — Palestra humoristica pelo Dr. Bastos Tigre.

3ª parte — a) Hubay — "Le Luthier de Cremone"; b) Chaminade — Serenata hespanhola — Violino — Frederico de Almeida; 4 a) Max Bruck — Kol Nidrei; b) Popper — Dansa hespanhola — Violoncello — Newton Padua; 5 — Saint Saens — Trio, op. 18 (2 tempos); a) Andante; b) Allegro — Piano, J. Octaviano; violino, Frederico de Almeida; violoncello, Newton Padua.

Da Radio Sociedade, onda de 400 metros:

A's 19 horas — Hora certa. Jornal da Noite. Supplemento musical. Discos.

A's 20 horas — Programma especial de discos.

A's 20 horas e 30 minutos — Programma especial de discos.

A's 21 horas — Palestra sobre literatura ingleza, pelo professor Luiz Eugenio de Moraes Costa.

A's 21 horas e 1 5minutos — Programma de musica typica no Studio da Radio Sociedade, com o concurso do Trio Giaquinto, composto dos Srs. Paulo Giaquinto (bandoneon), Luciano Querze (violino) e J. Freitas (piano).

Programma:

I — Tango Porteño — Orchestra Giaquinto; II — Potro que me afloja — Orchestra Giaquinto; III — Hasta siempre — Orchestra Giaquinto; IV — Noche de Reys — Orchestra Giaquinto; V — Caminito — Orchestra Giaquinto; VI — Don Juan Malevo — Orchestra Giaquinto; VII — Che Papusa oi! — Orchestra Giaquinto; VIII — Caido del cielo — Orchestra Giaquinto; IX — Un Tropezon — Orchestra Giaquinto; X — Compadron — Orchestra Giaquinto; XI — Queija indiana — Orchestra; XII — La Cumparsita — Orchestra.

PELOS CLUBS

ENDIABRADOS DE RAMOS — Organisada pela directoria desse conceituado club recreativo dos suburbios da Leopoldina, será realisada, no proximo domingo, 10 do corrente, delicada "domingueira", com o concurso de apreciado conjunto musical, que deverá levar á "Caverna", da estação de Ramos, uma alluvião de familias.

E, assim, vae esse querido club, que conta em seu meio elementos de valia como Domingos Moreira e Antenor M. Chaves, reaffirmando as suas gloriosas tradições.

Nessa festa comparecerá pela primeira vez o novo presidente Sr. Paschoalino Leporace, que fôra, ha dias, acclamado pela assembléa geral, em reconhecimento aos inestimaveis serviços que vem prestando ao club, desde o seu inicio no meio social.

FLOR DO ABACATE — Está marcada para a noite de hoje, nessa gloriosa sociedade do Cattete, magnifica festa dansante, destinada a franco successo. A sua activa directoria, com João Fittipaldi á frente, tomou medidas de real alcance no sentido de dotar esse baile de muitos attractivos. As dansas serão sustentadas pela "Abacate-Jazz".

FRATERNIDADE LUSITANIA — Nessa conceituada agremiação recreativa da rua General Camara, realisa-se, hoje, das 20 ás 22 horas, uma reunião intima, com conhecida "jazz-band".

MEYER CLUB — No proximo sabbado será effectuado, nesse centro de diversões familiares da estação do Meyer, o baile mensal, organisado com o maximo carinho pela sua directoria.

Hoje, para treinar o pessoal, haverá, na séde do club, ensaio de dansas, para damas e cavalheiros, das 19 ás 23 horas.

CORBEILLE DE FLORES — Mais uma de suas grandes festas dansantes será realisada, hoje, na "Cesta", com o concurso da orchestra dirigida por Manoel da Harmonia. Nada mais será necessario dizer-se para que á séde da Corbeille de Flores afflua enorme quantidade de admiradores, que se hão de divertir á grande, até alta madrugada.

CONSULTORIO MEDICO

C. N. N. E. — Uso externo: Acido salicylico, 6 grammas. Vaselina e lanolina, 25 grammas.

M. B. P. — Exame.

SALUS — Infelizmente! Evitar as aguas paradas: latas vasias, cacos de garrafa no quintal, tanques, caixas d'agua, ralos, etc. Para a limpeza dos telhados naturalmente, serão creadas turmas especiaes. Calma!

SARGENTO FURRIEL — Exame.

A. I. P. — Exame de urina.

M. B. V. — 1º, possivel; 2º, não.

ANCORA — Raios X.

I. V. — Não ha de que.

V. A. N. D. A. — Não ha de que.

C. CAVALCANTI — Exame.

SILENCIOSO — Idem.

Dr. Nicolau Ciancio.

O "record" do dansarino Fortunatti

O dansarino Hugo Fortunatti, que se vem exhibindo no 2º andar da Avenida Rio Branco n. 127, com o fim de conquistar o "record" mundial de dansa-hora, attingiu já as 283 horas, e pretende chegar ás 300 da prova a que se propoz.

Seu estado, comquanto bom, denota certa fadiga, sendo os boletins medicos, por emquanto, favoraveis ao proseguimento da grande prova.

Hugo Fortunatti tem se desobrigado com seriedade da prova de grande resistencia, constituindo o "record", uma prova de valor e grande esforço.

Uma reclamação dos guarda-fios da Oeste de Minas

Os guarda-fios da Oeste de Minas ha um anno não recebem as diarias a que têm direito, causando-lhes não pequenos aborrecimentos e prejuizos, pois são obrigados a se alimentar á sua custa.

Fecunda, porém infeliz

Mãe de oito filhos, em quatro vezes, e sem recursos para sua subsistencia

Recebemos de Mme. A. C. lindas roupinhas, para os gemeos Asdrubal e Annibal, filhos de Isaura Costa, residente á rua São Januario n. 282, em Nictheroy.

OS BONDES DO CAES DO PORTO

Leitores da A NOITE, passageiros diarios dos bondes da Light que servem ao Cáes do Porto, reclamam contra o facto que mencionam de ser deixada do lado dos abrigos que ali existem a trave daquelles bondes, sendo, por isso, os que nelles viajam, obrigados a saltar do outro lado, onde ha intenso movimento de carroças, etc. Para o caso pedem elles á Light as providencias que se fazem necessarias.

Na maior miseria!

A viuva de um engenheiro e seis filhos pequenos

A viuva Marietta Furtado de Mendonça veiu á A NOITE narrar o seguinte:

— E' viuva de um engenheiro e alto funccionario commissionado no Thesouro Federal e, não obstante os parentes de seu marido possuirem recursos, se acha na maior miseria com seis filhos pequenos.

São seus filhos: Lucia, de 10 annos, Matilde, de 7 annos; Eva, de 5 annos; Luiz, de 4 annos; Decio, de 2 annos, e Henrique, de 1 anno.

A infeliz creatura que não tem residencia certa, vive do favor das pessoas conhecidas, vendo-se, agora, que as difficuldades da vida, se vê obrigada a estender a mão á caridade publica, para que os seus filhinhos não morram de fome.

Embora seja viuva de um ex-funccionario publico, nem montepio tem a pobre mulher, porque o seu marido, o engenheiro Arthur Furtado de Mendonça, filho do almirante Furtado de Mendonça, servia no Thesouro em commissão.

Quando veiu a A NOITE, a viuva Marietta Furtado de Mendonça, com os olhos rasos dagua disse que estava por favor, passando dias na rua Silva Gomes s/n, em Cascadura.

O caso da pobre senhora, cuja tortura maior é ver os filhinhos soffrerem privações, é deveras impressionante e merece, sem duvida, attenção dos bons corações para os quaes, ella appella por nosso intermedio.

DA PLATÉA

NOTICIAS

Temporada official

Hoje, em récita artistica do actor Escande, e galã da companhia Dermoz, representa-se no Municipal "La grande duchesse et le garçon d'étage", interessantissima comedia de Alfred Savoir.

Amanhã e depois, em 8ª e 9ª récitas de assignatura, mais duas novidades para o Rio: "L'exaltation", de Edmond Schneider, e "On a trouvé une femme nue", de Birabeau e Guitton, este um autor novo, que pela primeira vez apparece nos nossos cartazes, do mesmo modo que Schneider.

Na "matinée" de domingo será com "Le Rosaire", espectaculo para "jeune fille".

Estréa de Leopoldo Fróes no Gloria

Tudo se apresta para que a estréa de Leopoldo Fróes e sua companhia no Gloria, que se transformará desde sexta-feira, 15, em theatro de comedia, preenchendo assim a lacuna theatral que existia no Quarteirão Serrador, constitua um acontecimento mundano. A nossa sociedade passará a dar-se "rendez-vous" na Cinelandia. A peça de estréa é, como já dissemos, a comedia norte-americana, em tres actos, original de Bam Mac Cutcheon e in-chel Smith, "Milhões de dollars", traducção de Vaz de Almeida.

O papel de Monty Breuster será creado por Leopoldo Fróes, sendo secundado na interpretação desse personagem pelos artistas Placido Ferreira, Manoel Durães, Antonio Ramos, José de Almeida, Brunilde Judice, Carmen de Azevedo, Adelina Nobre, Elisa Mattos, etc.

Os scenarios foram pintados expressamente pelos artistas Jayme Silva e Angelo Lazary.

A proxima apresentação da opereta "Eva", no Recreio

No Theatro Recreio está dando as suas ultimas representações a interessante opereta nacional "A rosa vermelha", que amanhã cederá logar, no cartaz, aos celebres tres actos de Franz Lehar "Eva", com os principaes elementos artisticos deste theatro em sua interpretação.

A temporada de inverno do theatro Phenix

Com a proxima inauguração da temporada de inverno no theatro Phenix, pela companhia Jayme Costa, em combinação com a empresa José Loureiro, além da récita commemorativa da independencia bahiana, em homenagem ao ministro Octavio Mangabeira, serão realisadas, a seguir, récitas festivas, em honra do embaixador e da colonia italiana com a "première" da peça do moderno theatro italiano "Matatias"; do ministro, consul e colonia hespanhola, na primeira representação da comedia "Os quatro cavalleiros do Apocalypse", extrahida da ultima obra de Blasco Ibanez, e assim por deante, a cada "première" do repertorio do homogeneo elenco Jayme Costa, de que faz parte a actriz Sylvia Bertine.

A festa de hoje, no Carlos Gomes

Em homenagem a Geysa Boscoli, Nelson Abreu e Luiz Iglesias, os felizes autores de "Você quer é carinho!", a Tró-ló-ló realiza hoje, no Carlos Gomes o festival do meio centenario.

O programma consta da representações da espirituosa revista e de um interessante acto variado, em que tomarão parte, os artistas Augusto Annibal, Lydia Campos, Sosoff, Vasary, Maria Lisbôa, Paulo e Violeta Ferraz, Barros e Netto, Rogerio Guimarães e Pery Cunha, Francisco Alves e Dulce Almeida, Arthur Oliveira, Danilo Oliveira e Jardel Jercolis.

Lydia Campos offerece, sabbado, um chimarrão á imprensa

A actriz Lydia Campos, que dedica a festa do tango á imprensa carioca, offerece depois de amanhã um chimarrão na Terrasse do S. Pedro aos criticos theatraes.

Será a festa acompanhada de tangos cantados por ella e tocados pela orchestra Andreoni do Charles Dix ora entre nós e de nacionalidade argentina.

A sua festa é a 12 com "Rio Nu" e escolhido programma.

A festa de Augusto Annibal

E' no proximo dia 22 o festival do apreciado actor Augusto Annibal com "Bonecas da Avenida".

Além da burleta de Tojeiro, haverá um acto variado.

Peça nova, hoje, no S. José

"Cuidado com as morenas" vae ter hoje suas primeiras representações no Theatro São José, nas duas sessões habituaes da noite, ás 20 e 22,30.

A burleta de Celestino Silva tem musica do maestro Assis Pacheco e está dividida em tres quadros, assim distribuidos pelo professor Eduardo Vieira, ensaiador do conjunto: 1º quadro ("Alberto Góes", Arnaldo Coutinho; "Coronel Polycarpo Barradas", Pinto Filho; "Seu Pereirinha", Augusto Barone; "Francisco, creado", Silva Aranha; "Florinda, creada", Palmyra Silva; "Idalina Barradas", Edith Falcão; "D. Mathilde Góes", Sylvia de Almeida; "D. Claudina Pereirinha", Margarida de Oliveira. 2 quadro — "Bombeiro", João Celestino; "Biloca", Durvalina Duarte. 3º quadro — (Os mesmos do 1º quadro).

Pinto Filho e Palmyra Silva offerecem em "Cuidado com as mulatas", duas novas e curiosas creações comicas, apresentando-se em papeis de destaque Edith Falcão e Arnaldo Coutinho.

"Onde é o fogo, mulata?", no Carlos Gomes

Está em vesperas de subir á scena no Theatro Carlos Gomes "Onde é o fogo, mulata?", peça com que a Companhia Tró-ló-ló vae lançar uma nova modalidade de theatro: a revista-sainete.

E' ella da autoria de Gastão Tojeiro, que focalisa em scena aspectos curiosissimos de nossa cidade, com alguns de seus typos marcantes, apresentados numa divertida feição caricatural.

O commentario do dia

Um grupo de coristas dos nossos theatros resolveu fundar uma companhia só de mulheres.

— Nessa companhia o importante papel de "ponto" vae ficar reduzido a uma simples "ponta" — commentou o Manoel White.

E os seus oculos faiscavam de orgulho pela subtileza do "jeu de mots"...

ESPECTACULOS

SECÇÃO INEDITORIAL

GOVERNO DE MATTO GROSSO

A mensagem do presidente Mario Correia

Já são conhecidos por via telegraphica, os principaes excerptos da ultima mensagem do presidente Mario Correia á Assembléa Legislativa do Estado de Matto Grosso.

O resumo que, a seguir, inserimos, dá uma exacta impressão desse documento politico:

A mensagem lida, a 13 do corrente, perante a Assembléa Legislativa, pelo presidente Mario Correia é considerada o mais notavel documento dessa natureza que tem sido presente áquella corporação, estudando com desusada energia civica todos os problemas do Estado e refutando em linguagem causticante, mas com abundantes documentos, todas as criticas feitas á acção do governo estadual. Começa o presidente dizendo-se vivamente emocionado e sensibilisado naquelle recinto, visto resoarem ainda aos seus ouvidos as palavras vibrantes de patriotismo com que a Assembléa repelliu as insinuações inspiradas pela paixão politica e pela má fé de um homem, que, esquecendo suas responsabilidades, pretendeu perturbar a administração do Estado. Transcreve logo adeante o seguinte telegramma politico dirigido pelo senador Pedro Celestino a Assembléa:

"Cuyabá, 23 maio 1927 — Agradeço muito penhorado attenciosa communicação abertura solenne Assembléa Legislativa, felicitando V. Ex., Srs. deputados José Albuquerque, Frederico Mattos, pela merecida distincção dirigirem seus trabalhos. Congratulando-me nosso Estado por esse auspicioso acontecimento, faço votos para que essa digna corporação, exercendo suas funcções constitucionaes, salve o nosso Estado da ruina que o ameaça em consequencia de ter elle na legislatura passada, confiante no executivo, lhe delegado poderes dando origem á annullação do orçamento, ao compromettimento das finanças do Estado, ao alargamento das despesas publicas que nossa situação economica não comporta, á implantação em nosso Estado de uma dictadura politico-administrativa desorientada e compromettedora do regime e do nosso futuro. Só essa Assembléa, nesta triste conjunctura, consciente das suas responsabilidades, poderá restabelecer o equilibrio funccional e harmonico com o executivo, de que este se divorciou, causando grandes prejuizos á nossa collectividade. Cordiaes saudações".

Diz em seguida que se não tivesse esse despacho a assignatura de um ex-presidente do Estado, não teria S. Ex. descido da alta investidura com que foi honrado pelo povo mattogrossense, para explicação que seu nome e seu passado dispensavam. Diz mais que as infamias assacadas naquelle despacho foram urdidas, no auge do desespero, pelo machiavelismo de dois caracteres abjectos, visto sentirem a repulsa unanime do povo que hoje lhes conhece a perversidade da alma affeita ao mal. São elles: Severiano Marques e Virgilio Correia Filho, que arrastaram a inconsciencia morbida do Sr. Pedro Celestino a feril-o traiçoeiramente, tentando apunhalal-o pelas costas. E prosegue: "Quanta audacia, quanta desfaçatez a desse coronel, cuja senilidade de todos conhecida vêm aquelles dois tartufos explorando e arrastando á pratica de todos os papeis, obrigando-o ainda a servir-se da figura hedionda desse Rasputkine cuyabano que, como o seu collega moscovita, era homem para todas as empreitadas, o Sr. João Celestino".

Diz que bem sabe não serem taes assumptos proprios de uma mensagem, mas espera ser relevado, pois que ao inimigo se combate no mesmo campo de luta, e foi da Assembléa que irradiaram as palavras grosseiras e insultuosas daquelle senador. Accentua a audacia do senador Pedro Celestino combatendo a reforma constitucional, quando a propria constituição era ainda hontem pisada e enxovalhada por elle proprio, e falando em dictadura quando nunca houve maior dictador na presidencia do Estado do que durante seu nefasto predominio politico, em que tudo era ditado por elle: a justiça era a sua exclusiva vontade e no Estado era elle o senhor supremo e absoluto, durante essa pagina negra da nossa historia. Evocando esse passado, accrescenta ainda:

"Para o Sr. Pedro Celestino só existe em Matto Grosso um homem — é elle unicamente. Só elle é honesto. Só elle é patriota. Só elle é administrador. Só elle é amante de sua terra".

Observa que é o cumulo falar aquelle senador em attentados ao regimen perante uma Assembléa em que ainda tem assento varios deputados que assistiram e foram victimas dos vexames, das degradações e das humilhações soffridas pelo legislativo estadual, de cujos membros pretendeu aquelle senador, por ameaças e violencias caudilhescas, pelos meios mais aviltantes e indecorosos e á bala mesmo, extorquir as suas renuncias, em troco de suas vidas, ameaçadas pela ira do populacho, inconscientes uns e mercenarios outros, á custa dos cofres estaduaes. Invoca em apoio dessas affirmações o testemunho dos deputados Francisco Pinto, Julio Muller, Costa Ribeiro e Octavio Pitaluga e os discursos do senador Azeredo e do deputado Annibal de Toledo, profligando no Congresso Nacional esses e outros attentados contra a Assembléa, contra a liberdade, contra a imprensa, contra a Camara Municipal de Poconé, e relembrando o empastelamento dos jornaes "O Republicano", "A Voz do Povo" e o "Diario de Corumbá", além de muitas outras violencias praticadas sob o patrocinio do senador Pedro Celestino.

Diz ser desnecessario relembrar a hecatombe da Intendencia de Corumbá, em que pereceram alguns paes de familia e ficou ferido até o honrado servidor da Patria marechal Horacio. E o que dizer dessa lugubre expedição ao Araguaya, que o genio máo do Sr. Pedro Celestino idealizou para o aniquilamento do ameaçante poderio de um seu amigo de hontem, que aqui se rebelou contra elle por não querer mais se submetter á sua tutella e ao seu mandonismo feroz? Assignala que foi sob o predominio politico do Sr. Pedro Celestino que houve em Matto Grosso uma verdadeira dictadura. Os promotores publicos eram transferidos e demittidos quando não se subordinavam ás suas ordens, e os juizes escorraçados das suas comarcas por terem a precisa integridade para repellirem as insinuações humilhantes dictadas pelo regulo. Transcreve como prova dessas violencias do Sr. Pedro Celestino varios accórdãos do Superior Tribunal de Justiça do Estado, reintegrando as victimas daquellas prepotencias.

Affirma que, diante desses factos, o Sr. Pedro Celestino não tem idoneidade moral para falar do regimen dictatorial, pois que foi elle o maior dictador e o mais prepotente dos governos de Matto Grosso, como o demonstram os actos mencionados e até o desrespeito ao judiciario, reconhecido e positivado num accórdão do Superior Tribunal, em que um dos desembargadores accentua em seu voto a protervia do então presidente Pedro Celestino, informando que não faria cessar o constrangimento do paciente, apesar do "habeas-corpus" que lhe fôra concedido. Refere-se ao acto daquelle antigo presidente mandando processar o desembargado Carvalhosa e transcreve a integra do accórdão do tribunal que annulla tal acto, qualificando-o de arbitrario, prepotente e violador da autonomia do poder judiciario. Se é verdade, diz a mensagem, que o actual presidente vem exercendo uma dictadura, bemdita essa dictadura que restabeleceu no Estado a moralidade administractica, o respeito á justiça e o imperio da lei. Bemdita dictadura que poz termo aos desbaratos dos dinheiros publicos. Bemdita dictadura que libertou o Estado duma odienta oligarchia, que parecia querer se enthronizar para sempre, passando successivamente a direcção suprema do Estado de sogro a genro, de irmão a irmão. Bemdita dictadura que impediu alienações de terras do Estado como sendo de propriedade particular, mediante documentos falsos e fraudulentos, como fez o ex-secretario geral Virgilio Correia Filho, genro do Sr. Pedro Celestino, que vendeu terras do Estado como se fossem suas, praticando assim um crime previsto no Codigo Penal, conforme prova com o documento que transcreve, firmado pelo archivista da Repartição de Terras. Bemdita dictadura que não permittiu que um individuo qualquer, genro do Sr. Pedro Celestino, continuasse recebendo vultosas quantias do Thesouro, o que foi feito pelo Sr. José Alves Ribeiro Filho, genro do Sr. Pedro Celestino e concunhado do então secretario geral, Virgilio Correia Filho, que recebeu 80:000$ do Thesouro, por ordem daquelle secretario geral, a pretexto da construcção de ponte do Aquidauana, sem estar autorisado pelo respectivo intendente municipal e sem ter dado o devido destino a tão importante somma, que não chegou aos cofres daquelle municipio, como provam os documentos que transcreve, firmados pelos actuaes intendente, thesoureiro e secretario da Camara Municipal de Aquidauana. Bemdita dictadura, que, na defesa dos sagrados interesses do Estado, não entra, antes do veredictum dos tribunaes, em entendimento com suppostos credores, recebendo destes em paga de tão escandalosos serviços de advocacia administrativa centenas de contos em titulos da divida publica. Bemdita dictadura, que não mais consentiu que o Thesouro acommodasse contas, acceitando como verdadeiras as que a insaciavel ganancia do Sr. João Celestino, primo e afilhado do Sr. Pedro Celestino, fantasiara. Bemdita dictadura que não mais permittiu se pagassem encomiasticos elogios feitos pela imprensa mercenaria, transformando-os em pseudo-acquisições de automoveis, para assim justificar tão criminoso esbanjamento. Bemdita dictadura, que não mais ordenou ao promotor da capital silenciasse na defesa dos interesses do Estado, para dar ganho de causa a um dos tolicularios da politica indigena. Bemdita dictadura, que instituiu o regime de viver ás claras, não mais permittindo o pagamento de contas arranjadas e fantasiadas pela imaginação doentia de inescrupulosos ladravazes, eventualmente empoleirados no poder. Bemdita dictadura, que extinguiu os reguletes municipaes, onde imperavam discricionariamente, implantando nelles o terror, o despotismo e o predominio de uma mesma familia ou apaniguados de uma mesma grei. Bemdita dictadura, que não pactua com crimes e assassinios, nem galardoa mandantes e mandatarios de emboscadas sinistras, premiando-os com cargos na representação federal, ou fazendo-os vice-presidente do Estado, como succedeu no tempo do Sr. Pedro Celestino, conforme provam os documentos que transcreve, firmados pelo integro desembargador Quirino de Araujo, sub-chefe de policia do Estado, que apurou plenamente a responsabilidade do ex-deputado Severiano Marques e seu cunhado Alarico de Medeiros, no infausto assassinio do major Antonio Gomes, occorrido em Nioac, durante o poderio do Sr. Pedro Celestino. Hontem era afastado do poder e barbaramente trucidado nas mattas do Coxipó do Ouro o presidente Paes de Barros; hoje é o homem indicado para vice-presidente do Estado que cae fulminado, com o corpo crivejado de projectis, sómente por se lhe arrecear a destemidez guerreira com que se sobrepunha aos desmandos de uma oligarchia odienta, que se formara em Nioac.

E, em ambas as épocas, era o Sr. Pedro Celestino o chefe supremo do partido dominante.

Examina os dois periodos da administração daquelle senador, salientando que nada, absolutamente nada, o mesmo fizera em prol dos interesses do Estado, limitando-se a guardar avaramente o dinheiro para deixar saldos em especie no Thesouro, sem, entretanto, confessar que taes saldos não provinham de sua acção administrativa, mas, no primeiro periodo daquella administração, provinha da esforçada actuação do Dr. Antonio Correia, que remodelara os serviços da arrecadação fiscal no norte, impedindo que as rendas da borracha continuassem a se evadir para o Pará e Amazonas.

Apesar do prolongado dominio politico do Sr. Pedro Celestino, a legislação estadual e os regulamentos das repartições publicas ainda eram os mesmos com que a clarividencia do saudoso presidente Murtinho havia dotado Matto Grosso, logo ao advento do regime republicano. Continuam, portanto, desconhecidas as apregoadas qualidades de estadista do Sr. Pedro Celestino!...

O presidente conclue assim, ironicamente, esta parte da mensagem:

"Esqueci-me de relatar ainda outro facto, que bem assignala a notavel clarividencia do grande estadista Pedro Celestino: — foi a emissão das taes apolices-marcos, com que se celebrisou tão tristemente o seu governo, instituindo aqui em nosso meio o regime do calote official. E, depois disso, Srs. deputados, nada mais fez que se saiba tão conspicuo cidadão..."

Muito importante, tambem, pelos seus dados completos, são os capitulos que tratam da situação financeira e do emprestimo. Começa o primeiro assignalando que, embora ainda não encerrado definitivamente o exercicio de 1927, o estado das finanças mattogrossenses é lisonjeiro e promissor, tendo havido um excesso de arrecadação de 792:944$456, que ainda será augmentado, com o conhecimento exacto das contas do exercicio.

Assim é que, apesar da quasi paralysação da exportação nos tres primeiros mezes do anno passado, em consequencia do movimento revolucionario, foram arrecadados 7.971:294$356, excedida, portanto, a previsão orçamentaria, que era de 7.178:300$. Tal resultado foi conseguido sem aggravação tributaria e sem recorrer a novas fontes de rendas, que ainda não foram tentadas e nem sequer ensaiadas. Infundados são os receios dos que sómente concebem boas finanças quando o dinheiro arrecadado é enclausurado avaramente nas arcas do Thesouro. O que é necessario, diz a mensagem, o que é preciso, é que as rendas sejam criteriosamente applicadas, visando as necessidades do progresso collectivo, o advento de novas vias de communicações, disseminando a instrucção, garantindo e defendendo a ordem publica, para crear a confiança e cercar de garantias a justiça, a vida e a propriedade alheia, e nunca para esbanjar esse dinheiro do povo, como aconteceu com administrações passadas, em despesas criminosas de revoluções e custosos pleitos eleitoraes, acobertando, por essa fórma, a fraqueza de seus conluios partidarios, e o que é mais ainda, em apparatosas expedições militares, para exterminar suppostos inimigos, insuflando odios entre mattogrossenses e nortistas, como se não fossemos todos filhos de uma mesma patria.

Felizmente, Srs. deputados, isso foi um vendaval que passou. Essa situação, que tanto nos cobriu de opprobrio e de vergonha por longos annos, já não mais perdura e nem mais voltará. O segredo de bem governar não consiste só em economisar, mas, tambem, em não sopitar os anseios de progresso de um povo, sob o pretexto de não gastar. Salienta a necessidade de se buscarem novas fontes de receita, de se crear premios de encorajamento para as industrias incipientes, reduzindo até, em alguns casos, as tarifas, para que possam surgir novas fontes de receita. Observa, com grande elevação, que não póde e nem deve Matto Grosso permanecer retardatario quando os demais Estados brasileiros marcham a passos agigantados na senda do progresso e da civilisação. Estuda, em seguida, longamente, a situação actual do regimen tributario, mostrado ser Matto Grosso o Estado que cobra menos impostos, sendo erro grave o temor de aggravar tributações, quando é sabido que, em finanças, o imposto deve corresponder aos encargos com o custeio dos serviços publicos. O que é mistér é que não nos arreceiemos de creal-os, transformal-os e majoral-os mesmo, porque o principal é, como ficou dito, que os dinheiros publicos não saiam inutilmente do Thesouro, sem visar o bem da collectividade. Para o imposto territorial, suggere a mensagem a adopção do regimen do Estado do Paraná. Lembra medidas tendentes ao aproveitamento dos latifundios, evitando que os gananciosos retenham grandes extensões territoriaes, com beneficiamento de pequenas partes, esperando futuras valorisações, com reaes prejuizos para o fisco e para o desenvolvimento do Estado.

Com as medidas suggeridas, conclue esta parte da mensagem, as possibilidades orçamentarias, elevar-se-ão a mais de 12.000:000$. Referindo-se ao emprestimo, que está sendo negociado com uma firma de Nova York, diz não poder dar conhecimento á Assembléa dos respectivos detalhes, por não lhe ter chegado ás mãos a minuta com as ultimas modificações obtidas, podendo, entretanto, assegurar que tal operação está sendo conduzida com elevado patriotismo e plena consciencia das responsabilidades assumidas perante o povo mattogrossense. A realização do emprestimo é um dos mais relevantes serviços que um homem de governo poderia prestar ao seu Estado, tornando-o conhecido, firmando-lhe o credito e fazendo-o ingressar no mercado financeiro mundial, o que jámais fôra conseguido até hoje pelos anteriores presidentes, que, em vão, o tentaram realisar. Proseguindo, diz a mensagem: "As lugubres noites de caudilhismo que maculavam o passado de nossa historia politica tornavam inexequiveis quaesquer tentativas, nesse sentido, pela absoluta falta de confiança em nossos direitos e garantias, menosprezados quasi sempre nas perturbações e nas eclosões dos movimentos armados, dos quaes o ultimo se feriu e terminou precisamente no mesmo dia em que assumi o governo." A idéa dos emprestimos, entretanto, não é do actual governo, mas devida á clarividente individualidade do então presidente Pedro Celestino, que, quando assumiu o governo, em 1908, como substituto do presidente renunciante, se apressou em sanccionar a resolução 501, que autorisava um emprestimo até cinco mil contos.

Não conseguiu, entretanto, o presidente, realisar tal operação, porque nelle não confiavam os banqueiros que não podiam deixar de ver que se tratava de um governo, cujo presidente subira á curul presidencial servindo-se de degráos feitos de cadaveres argamassados com sangue de seus patricios. Não era possivel que banqueiros atillados e previdentes confiassem seus capitaes a um Estado, cujo presidente se apresentava como cabecilha de rebellião. Salienta em seguida que tambem não alcançaram resultados as tentativas daquelle ex-presidente, que, em 1922, logo depois de assumir a presidencia, sanccionou a resolução n. 852, que autorisava o emprestimo de 2.000.000 de dollares, a juros de 8 °|°, e typo de 90, e que, apesar de differentes as épocas, eram os mesmos os dirigentes, de sorte que nada mais natural que fracassasse a nova tentativa, tanto mais, diz a mensagem, sendo do dominio publico que o presidente já não governava. Doente, como se achava, e alquebrado talvez pelos annos, elle se havia entregue á tutellar inexperiencia de um seu genro, feito secretario geral.

Concluindo este notavel capitulo, observa a mensagem que tambem tiveram resultados negativos identicas tentativas feitas pelo arcebispo Aquino Correia, quando na presidencia, e isso por que tal governo, sem raizes no querer do povo, que o acceitou pela imposição do bondoso presidente Wenceslão Braz, governo sem vontade propria e sem programma definido, que vivia á mercê das correntes partidarias antagonicas, segundo o fluxo e refluxo dos meios politicos agitados por tormentas e procellas, tambem não podia inspirar a indispensavel confiança aos grandes centros financeiros. Não foi, portanto, o actual governo que inventou a necessidade do emprestimo. A Cesar o que é de Cesar.

O problema dos hervaes mereceu na mensagem um longo e interessante capitulo. Mostra nelle o presidente do Estado o quanto seria desastrosa para a economia mattogrossense a persistencia no proposito odiento de afastar de qualquer modo a Empreza Matte Laranjeira, poderosa organização financeira, que aqui inverteu um vultoso capital. Teriamos tido como inevitavel consequencia daquella orientação, motivada por insopitados desejos de perseguições pessoaes a retirada de capitaes approximados de reis 40.000:000$, que iriam beneficiar paizes vizinhos, e teriamos ainda a completa ruina da industria hervateira, com o aniquillamento, pelo menos temporario, da principal riqueza do municipio de Ponta Porã e grave reflexo nas rendas do Estado. E a prova disto, accentu'a a mensagem, é que a concurrencia aberta para o arrendamento das grandes glebas agora excluidas da concessão daquella empresa, com uma área approximada da que continuou com a mesma empresa, nenhum candidato se apresentou, apesar de ter sido o respectivo edital publicado nos grandes jornaes, não só de Matto Grosso, mas egualmente do Rio de Janeiro, S. Paulo, Buenos Aires, Montevidéo, Paysandú e Assumpção. Portanto, a renovação do contrato com a Empresa Matte Laranjeira, que, por uma área de pouco mais de metade, passou a pagar mais do dobro do que pagava antes, constituiu um real serviço prestado nos interesses economicos do Estado. Refere-se tambem longamente ao serviço de inspecção de fazenda, creado pelo actual governo, citando os optimos resultados que o mesmo vem prestando, conseguindo-se, graças a essa utilissima repartição fiscalizadora, consideravel augmento de arrecadação da varios impostos, como succedeu em Bella Vista, onde a collectoria passou a arrecadar o triplo.

Ainda se occupa da reforma judiciaria, votada e sanccionada no anno passado, que dotou a nossa justiça de uma organização, que corresponde ás suas actuaes aspirações e aos elevados interesses da collectividade.

Finalmente, nos demais capitulos, a mensagem trata dos outros departamentos da administração publica, expondo com superior criterio a sua situação e as suas necessidades. E, dentre os congeneres documentos do nosso Estado, ella ficará sendo, não apenas a mais longa, mas sobretudo, a mais completa em seus dados, a mais franca em sua linguagem e a mais documentada em suas affirmações.

COMMUNICADOS

Adelaide de Castro Rebello de Souza Leão

Octavio de Souza Leão, Americo Ludolf, senhora e filhos, Alzira de Souza Leão, desembargador Castro Rebello, Alfredo de Miranda Pacheco, senhora e filha, Dr. Orlando Roças e senhora, Dr. Edgar Abrantes e senhora, Gustavo de Castro Rebello e senhora, Oscar Loup e senhora, Dr. Augusto Loup, Dr. Francisco Loup, Isabel e Georgina Loup, Raul de Miranda Pacheco e senhora, Jacome B. de Berenguer Cesar e senhora, Dr. Joaquim Macedo de Castro Rebello, Dr. Edgardo de Castro Rebello e Sylvia Fonseca, agradecem penhoradissimos a todos os parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada mãe, sogra avó, irmã, cunhada, tia, prima e amiga Adelaide de Castro Rebello de Souza Leão, e de novo convidam para assistir a missa de 7º dia, que será celebrada pelo grande amigo da familia monsenhor Dr. Fernando Rangel, sexta-feira, 8 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja do Carmo, rua 1º de Março.

Dr. Joaquim Francisco Barrozo Nunes

Maria Francisca Barrozo Nunes, Maria Thereza Barrozo Nunes, Manoel Ignacio de Brito, senhora e filhos, e José de Barros Ramalho Ortigão, senhora e filhos, penhorados, agradecem a todos os parentes e amigos que compareceram ao enterro de seu querido esposo, pae, sogro e avô Dr. JOAQUIM FRANCISCO BARROZO NUNES, e convidam para assistir á missa de setimo dia que, em suffragio de sua alma, será celebrada amanhã, sexta-feira, 8 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Serafim Francisco Rodrigues

Nelson Rodrigues Corrêa e irmãos, Nelida, Odette, Dulce e Maria da Gloria, Dr. Aurelio da Rocha Lima e senhora, Alberto Rodrigues e senhora (ausentes) e Raymundo Corrêa Rodrigues e senhora, sinceramente, agradecem a todas as pessoas que compareceram ao enterro de seu prezado tio SERAFIM FRANCISCO RODRIGUES e convidam a todos os seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, sexta-feira, 8 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Major Emmanuel Fernando da Silva Veiga

A viuva e demais parentes do fallecido major EMMANUEL FERNANDO DA SILVA VEIGA agradecem a todos que se prestaram a confortal-os durante a sua enfermidade e aos que compareceram e acompanharam o seu enterro e de novo os convidam para assistir á missa do 7º dia, que mandam rezar amanhã, sexta-feira, ás 9 1|2 horas, na egreja de São Francisco de Paula, no altar de N. S. das Victorias.

Marietta Rosa da Silveira

Antonio Marques da Silveira e filhos, Alzira Borges da Silva Rosa e filhos, J. Rosa Junior e familia agradecem a todas as pessoas que participaram do seu pezar por motivo do fallecimento da sua sempre lembrada esposa, mãe, filha, irmã e tia MARIETTA ROSA DA SILVEIRA, e de novo convidam para a missa de 7º dia, que mandam celebrar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, no proximo dia 9 do corrente, ás 10 1|2 horas, confessando-se desde já muito gratos.

Tharsilia Trindade Barros de Castro

30º DIA

José Barros de Castro e filhos, familias Dr. Elpidio Trindade e D. Anna Maria Pereira de Castro communicam aos seus parentes e amigos que, amanhã, dia 8 do corrente, será celebrada missa de 30º dia do fallecimento de D. THARSILIA TRINDADE BARROS DE CASTRO, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Viuva coronel Innocencio Ferraz de Oliveira

Lauro de Albuquerque Lima, Deya Ferraz de Albuquerque Lima e Jeraro de Albuquerque Lima convidam os parentes e amigos de sua querida sogra, mãe e avó viuva coronel Innocencio Ferraz de Oliveira, para assistir, amanhã, sexta-feira, ás 7 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Santa Cruz dos Militares, a missa que fazem rezar em suffragio de sua alma. Desde já, de coração, agradecem.

Carlos de Araujo Bastos

EX-FIEL PAGADOR DA E. F. C. B.

Sua familia, profundamente penhorada, agradece aos amigos e parentes as expressões de pezar recebidas e convidam para assistir á missa do 7º dia que, em suffragio de sua alma, mandam celebrar amanhã, 8, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja do Sacramento. Por esse acto de religião, hypotheca sua eterna gratidão.

Lourenço Gullino

José Gullino e esposa, Antonio Gullino e Lucia Gullino agradecem ás pessoas que os acompanharam no transe pela morte de seu filho e irmão LOURENÇO GULLINO, e os convidam a assistir á missa que, por sua intenção, mandam rezar na egreja de S. Jorge, á rua da Alfandega, esquina da praça da Republica, ás 8 horas do proximo dia 11 do corrente. Desde já agradecem.

Antonio Victorino da Silva

1º ANNIVERSARIO

Seus filhos convidam a todos os seus parentes e amigos para assistir á missa que mandam celebrar pelo repouso de seu inesquecivel pae, amanhã, 8 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem.

Antonio Storino

30º DIA

Viuva Evangelina Blanco Storino e sua familia convidam a todos os seus parentes e amigos para assistir á missa de seu esposo, genro e cunhado, amanhã, 8 do corrente, na egreja de São Francisco de Paula, ás 8 horas. Desde já se confessam eternamente gratos.

Angelina Amelia Gonçalves

FALLECIDA EM PORTUGAL

José Emilio Martins Simões, Emilia Vieira Simões e Jusefino Vieira fazem celebrar missa de 30º dia do fallecimento da sua querida sogra e mãe, amanhã, 8 de junho, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. José.

Irene Luz e Silva

(30º DIA)

Sua familia manda celebrar missa de 30º dia, em suffragio de sua alma, na egreja do Carmo, altar do Senhor dos Passos, amanhã, 8 do corrente ás 9 horas.

Maria da Conceição Garcia

Luiz Manoel Pardellas, senhora e filhas, Maria de Sant'Anna Garcia Martins e Augusta Garcia (ausentes), Dr. Raphael Garcia Pardellas, senhora e filha agradecem, penhorados, a todas as pessoas que acompanharam o enterro de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó MARIA DA CONCEIÇÃO GARCIA, e novamente convidam seus parentes e amigos a assistir á missa de 7º dia, que mandam rezar no proximo sabbado, 9 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, agradecendo antecipadamente.

Dr. João Machado da Silva

(FALLECIDO NA PARAHYBA DO NORTE)

Dr Raul Machado e familia, Dr. Themistocles Campello, Manoel Campello e Luzia Campello, filho, sobrinhos e cunhada do Dr. JOÃO MACHADO DA SILVA, fallecido na Parahyba, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que, em suffragio de sua alma, farão celebrar amanhã, sexta-feira, ás 9 horas, na matriz da Gloria, (largo do Machado).

Antonio José de Azevedo

Elvira Augusta de Azevedo e filhas agradecem o comparecimento das pessoas amigas ao enterramento de seu pranteado esposo e pae e convidam os demais parentes e amigos a assistir á missa de 7º dia, que se reza amanhã, 8 do corrente, ás 8 1|2 horas, na egreja de N. S. da Conceição, na Tijuca.

Carlota A. Müller de Campos

Luiza Müller Thompson, Gabriella Müller de Castro, seus filhos e sobrinhos participam que a missa pelo 7º dia do fallecimento de sua irmã e tia CARLOTA, realisar-se-á amanhã, 8 do corrente, ás 10 horas, na egreja de N. S. do Parto.

Zenobia Cavalcanti

O Dr. Marcos Cavalcanti e familia mandam celebrar missa, amanhã, 8 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Candelaria, por alma de sua irmã e tia ZENOBIA CAVALCANTI, fallecida em Natal.

Do Brasil á Europa dansando

Brevemente se apresentará um ex-campeão mundial de dansa que executará esta proeza transoceanica, tendo, porém, o cuidado de antes de iniciar a prova munir-se de joias diversas, compradas na conhecida Joalheria A Hora Certa, recommendando-a a seus amigos e admiradores. Rua Marechal Floriano, 56. ***

Donas de casa

Não ha dona de casa no nosso paiz que não saiba improvisar remedios e curativos nos casos de necessidade. Todas ellas preparam, com desembaraço, um chá de herva cidreira ou de herva doce, como manipulam uma cataplasma de farinha de linhaça. Ha porém, remedios indispensaveis em todos os lares e que se não improvisam, como, por exemplo, a Fricção Bayer de Espirosal. Eis por que não se comprehende mãe de familia previdente sem este medicamento em casa. Elle atalha as dores rheumaticas com presteza, sem o inconveniente de apresentar cheiro forte e desagradavel ou de sujar a roupa, como acontece com as fricções commumente usadas para esse fim.

Qualquer dona de casa, com esse remedio, que se emprega sob a fórma de fricção, está armada para resolver os casos frequentes de nevralgias, lumbago dôr de ouvidos e, sobretudo, dôres rheumaticas, isto é, de todos esses pequenos males que, embora banaes, são penosos e muitas vezes, cacêtes.

"A NOITE" MUNDANA

O THESOURO DA MARQUEZA

Parece que está dita a ultima palavra sobre a morte da marqueza Elvina. De sua vida, talvez, ainda se venha a dizer muita coisa. Se se disser... E' que ha segredos que seria uma profanação brutal roubal-os... Mas quanto á sua morte, pingou-se o ponto final. Por que foram avaliadas suas joias. Todas falsas! Os peritos orçaram-n'as em 1:755$000; a immensa collecção de "robes et manteaux", em benevolo calculo, attingiu ao supposto de 8:475$000! Eis toda a fortuna da desditosa triestina. Essa fortuna que muita gente ha que colloca acima de tudo... Porque o verdadeiro thesouro da marqueza Elvina ninguem poude calcular. Era inestimavel. Foi sua extraordinaria belleza, foi sua mocidade radiosa. Com joias falsas e vestidos gastos mas formosa e joven, a marqueza Elvina passou á morte como uma authentica heroina de novella. No entanto, contam-se por ahi infinitas creaturas com milhões de joias verdadeiras e bilhões de trapos novos que não vão além de simples comparsas de "pochades" e "sketches"... Só a mocidade e a belleza podem formar o thesouro de uma mulher. A marqueza Elvina possuiu uma fortuna legendaria.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje: o Dr. Sebastião do Rego Barros, presidente da Camara dos Deputados; o general Augusto Limpo Teixeira de Freitas, chefe da Casa Militar do presidente da Republica; o jornalista Léo de Sá Osorio; a senhorita Francisca Ada Bibiana Torres, professora em Friburgo; a senhora Margarida da Silva Ferreira, Exma. esposa do capitão Roberto Dias Ferreira; o Sr. Olympio Moreira da Silva Lima, alto funccionario das Docas do Porto de Recife; o grande industrial em Araraquara, Dr. Waldemar Raythe Queiroz Silva; a senhorita Judith Mello, que tem recebido, por esse motivo, muitas homenagens de suas amiguinhas.

—— Transcorre hoje o anniversario natalicio da senhorita Hilda Guerra, filha do Sr. A. Guerra e noiva do nosso collega de imprensa, Altamiro de Oliveira.

—— Faz annos hoje o Dr. Henrique Laranjeiras, conhecido cirurgião dentista. Seus amigos e clientes, por esse motivo preparam-lhe festiva manifestação.

—— Faz annos amanhã a menina Regina Amalia, filhinha da professora de canto Sra. Marietta Campello Barroso e do Dr. Odilon Barroso.

—— Por motivo de seu anniversario natalicio, foi, hontem, vivamente cumprimentada por suas amiguinhas a senhorita Léa Portugal, dilecta filha do Sr. Creso Portugal, director da Companhia de Seguros Guanabara.

—— Fez annos, hontem, o Sr. Antenor Soares, funccionario da Policia Civil.

—— Fez annos, hontem, o Sr. Gaston Gonçalves, da Delegacia do Imposto sobre a Renda.

—— Completou, hontem, annos, a senhora Antonietta Gonçalves Robin, esposa do medico Dr. Ruy de Castro Robin.

CASAMENTOS

Enlace Ilka Sampaio Pinto — Oscar Barbosa Lopes — Realisou-se, hontem, o casamento da senhorita Ilka Sampaio Pinto, sobrinha da viuva Gustavo da Silveira, com o Sr. Oscar Barbosa Lopes.

Ambas as cerimonias realisaram-se na residencia da noiva, á rua Conde Irajá 15.

Foram padrinhos, no civil, por parte do noivo, o Sr. Alves de Souza e a viuva Gustavo da Silveira e, por parte da noiva o Sr. João Machado e senhora. No religioso, por parte da noiva, o Dr. Pindaro Carvalho e senhora, e do noivo, o Sr. Alves de Souza e a mãe da noiva, a Sra. Elvina Sampaio Pinto.

NASCIMENTOS

Helio, é o nome do bebé, nascido hontem, e que vem alegrar o lar dos seus paes Sr. Ragozzino Machado e D. Sarah Martins Costa Machado.

VIAJANTES

Após uma permanencia de 4 annos em seu posto, acha-se nesta capital em goso de férias o escriptor Dr. Osorio Dutra, consul do Brasil em Galatz, Rumania.

ENFERMOS

Tem estado enfermo, sem gravidade, o Sr. Joaquim da Silva Gameiro, negociante nesta praça.

—— Em sua residencia, á rua D. Romana, no Engenho Novo, continua enfermo, apresentando, porém, algumas melhoras, o coronel Paiva Junior, antigo director da secretaria da Santa Casa da Misericordia. São seus medicos assistentes os Drs. Heitor e Duribio Vahia.

FALLECIMENTOS

Em sua residencia, á rua Guanabara, 63, falleceu a veneranda senhora viuva Accioli de Vasconcellos, mãe do capitão-tenente Accioli de Vasconcellos e senhorita Eleonilla Accioli de Vasconcellos. A extincta, que pertencia a illustre e antiga familia brasileira, era sogra dos Srs. Drs. Humberto Antunes, Raul Moitinho Doria, Eduardo Rabello, cunhada do senador Miguel de Carvalho e tia do nosso prezado companheiro de redacção Miguel de Carvalho Netto.

O enterro da senhora viuva Accioli de Vasconcellos foi feito hoje, ás 15 horas, no cemiterio de S. João Baptista.

FALLECEU NO PROMPTO SOCCORRO

O marinheiro que foi baleado na rua Pinto Azevedo

Já foi sufficientemente noticiado o conflicto occorrido ante-hontem, na rua Pinto de Azevedo, entre populares e o marinheiro José Nascimento, pardo, de 25 annos, solteiro, que saiu gravemente ferido a bala.

Em vista de seu estado melindroso, o marujo foi internado no Prompto Soccorro, onde falleceu hoje, ás primeiras horas da manhã.

O cadaver do marinheiro José do Nascimento foi removido para o necrotério do Instituto Medico Legal.

O "N. P. 2" SOFFREU UM ACCIDENTE

Devido a um accidente occorrido no ramal de S. Paulo, todos os trens dessa linha, chegaram, hoje, á D. Pedro II, fóra do horario. Esse accidente verificou-se com o nocturno N. P. 2, cuja machina descarrilou ao transpor o kilometro 401, proximo á Jacarehy. Encarrilada, a locomotiva um pouco mais adeante avariava-se, tornando-se necessaria a sua substituição. Dessa maneira, o trafego ficou interrompido durante cerca de duas horas, não permittindo a passagem de outros comboios, como o N. P. 4 e o N. P. 5, que estiveram retidos, o primeiro em Jacarehy e o segundo em S. José dos Campos.

O trazo soffrido pelos trens que demandavam a estação inicial da Central do Brasil foi o seguinte: N. P. 2, com tres horas; N. P. 4, com 1,25; L. P. 2, com 1,08 e o N. P. 6, com 1 hora.

Jornaes e revistas

REVISTA DO CAFE' — Esta revista, que se destina ao desenvolvimento, estudo e critica das questões commerciaes, surge com seu numero de maio habilmente trabalhado. Variada, comporta um texto escolhido onde se encontram interessantes informes sobre o desenvolvimento cafeeiro.

O "TICO-TICO" — Esta revista das creanças, surgiu hoje com um excellente numero em que se encontram: Lições do vôvô; São as arvores que falam; Os mascates (historia patria), Viagens maravilhosas de Gulliver; A verdade; O fandango; Meu gato quer doutor; O macaco e a combuca; O inventor; A magua de morquejinha; e, ainda retratos de leitores, os meninos no cinema, illustrações de A. Rocha, Yantock, Casa de Campo para armar, etc.

"O PAPAGAIO" — Alegre, cheio de anecdotas e contos interessantes, foi posto á venda hoje mais um numero de "O Papagaio", com capa de J. Carlos, uma "charge" sobre o voto feminino. Guevara, Di Cavalcanti, Schipani e outros, desenham as demais "charges", engraçadissimas.

"REVISTA MARITIMA BRASILEIRA" — Um excellente numero illustrado, o desta revista, que nos chegou ás mãos. Inicia seu texto, um artigo do Sr. João Ribeiro sobre o 3 de Maio, estendendo-se a seguir a melhor collaboração sobre assumptos varios, que constituem agradavel leitura. A "Revista Maritima Brasileira" trata de questões technicas e doutrinarias, ao lado da literatura escolhida de seu corpo de collaboradores.

"TERRA MINEIRA" — E' uma revista nova, illustrada, que se publica em Bello Horizonte. Revista feita nos moldes mais aperfeiçoados, "Terra Mineira", que offerece collaboração boa, muita leitura interessante e gravuras magnificas, promette vencer na carreira a que se propoz com muita propriedade.

VIAÇÃO — Recebemos o ultimo numero (IX), da revista technica, mensal, illustrada, que trata dos assumptos a que se refere seu significativo titulo. Trata-se de uma publicação esplendida e que comporta escolhida collaboração de conhecedores dos segredos da aviação no Brasil.

BRASIL ODONTOLOGICO — E' este o nome de uma optima revista illustrada, que o Sr. Luiz Hermanny Filho dedica á classe odontologica do Brasil.

A publicação mensal da Casa Hermanny vem, como das outras vezes, cheia de assumptos technicos, scientificos, doutrinarios e historicos, que reforçam as bibliothecas dos cirurgiões-dentistas estudiosos. Numero magnifico, este ultimo, que recebemos.

REVISTA DEL COMMERCIO ITALO-BRASILIANO — Recebemos o n. XII, desta publicação da Camara de Commercio e Industria Italo-Brasiliana de Genova. Ha nella excellentes trabalhos e o assumpto é do maximo interesse para o commercio dos dois paizes.

REVISTA DE CULTURA — Está circulando, com um summario deveras attrahente, um novo numero dessa interessante publicação.

BONECA — Luxuosa, mas discreta; elegante, na sua sobriedade; original, sem ser exotica; adornada por um grupo de esthetas modernos sem extremos literarios, surge "Boneca", a interessante revista que, dentro de poucos dias, o carioca poderá ler e apreciar em sua feitura apurada.

ATROPELADO POR AUTO

O vendedor de leite, José Benedicto dos Santos, de 27 annos, portuguez, solteiro, residente á rua Tavares n. 24, foi atropelado, hoje de manhã, na Praça dos Governadores, de que resultou ficar com contusões e escoriações generalisadas.

Soccorrido pela Assistencia, Benedicto dos Santos retirou-se para sua residencia.

FOI VICTIMA DE UMA EXPLOSÃO

O serralheiro José Moniz, de 30 annos, brasileiro, solteiro, residente á Avenida dos Democraticos n. 206, foi victima, pela manhã, de uma explosão quando soldava um cano de bronze, nas officinas da rua Real Grandeza, de que lhe resultou ficar com queimaduras de 1º e 2º gráos, no rosto, braço e peito, com descollamento da pelle nas partes queimadas.

Depois de soccorrido pela Assistencia, a victima foi internada no Hospital Segurança Industrial.

EM PLENA RUA DOS INVALIDOS

A' rua dos Invalidos, proximo á praça da Republica, ha, segundo queixas que nos chegam, uma valla com agua putrefacta, de que provenam insupportaveis exhalações.

Para o caso pedem os reclamantes as providencias necessarias.

A Camara Municipal de Itanhandu' vae levantar um emprestimo de 200 contos

ITANHANDU' (Minas), 5 (Serviço especial da A NOITE) — A Camara Municipal autorisou seu presidente a levantar um novo emprestimo de 200 contos para atacar o serviço da rêde de esgotos e outros melhoramentos.

Noticias religiosas

LIGA CATHOLICA, MARIA JOSE', DA EGREJA DO DIVINO SALVADOR — Devendo a liga comparecer domingo proximo, 10 do corrente, á Procissão do Santissimo Sacramento na Cathedral Metropolitana, o director pede encarecidamente todos os socios desta liga de reunir-se ás 13 horas na Egreja do Divino Salvador, na Piedade. Sendo esta procissão uma homenagem publica a Jesus Sacramentado, o director espera do zelo dos membros da liga que ninguem se eximirá desta obrigação.

ASSOCIAZIONE ESPIRITA ITALIANA — Conferencia espirita — A "Associazione Espirita Italiana", continuando no seu programma de propaganda Espirita-doutrinaria, em collaboração com a familia espirita brasileira, convida seus adeptos a ouvir a conferencia do Dr. Carlos Imbassahy, sobre "Os signaes dos tempos". A conferencia se realisará na proxima sexta-feira, ás 20 1/2 horas, na União Espirita Trabalhadores de Jesus, á rua do Riachuelo n. 119. Entrada franca.

Pelas Associações

SOCIEDADE DE SOCCORROS MUTUOS LUIZ DE CAMÕES — Em commemoração do 48º anniversario social a directoria realisa uma festa, domingo, 10, ás 20 horas, orphãos, instituidos pelos estatutos, e os constando de posse da administração eleita para o triennio de 1928-1931; entrega dos diplomas honorificos aos socios, homologados pela ultima assembléa geral; donativos aos orphãos, instituidos pelos estatutos, e os que foram doados por outros benemeritos, terminando a solennidade por uma parte literaria homenageando a grande data camoneana.

ASSOCI... ...NHETAS

ORFEÃO PORTUGUEZ — *Tarde-noite dansante* — No proximo domingo, 10, das 19 ás 24 horas, realisar-se-á uma distincta e attraente tarde-noite dansante nos elegantes salões da sociedade artistica da rua dos Andradas, que promette attingir grande brilhantismo.

Uma justa pretensão dos passageiros da Linha Auxiliar

Moradores da Linha Auxiliar escrevem a A NOITE, pedindo á direcção da E.F.C.B. para que os passageiros desta Linha possam fazer baldeação na estação de Lauro Muller para os trens da bitola larga.

Desde hontem, conforme avisos affixados nas estações suburbanas, naquella Linha, que foi supprimida a parada dos mesmos na estação de Mangueira, e por este motivo são elles obrigados a se sujeitar aos bondes que só estacionam no largo de S. Francisco e praça Tiradentes.

Sendo a Linha Auxiliar pertencente á Central, não é plausivel que não se dê baldeação em Lauro Muller, visto as passagens serem da mesma Estrada.

Semanarios cariocas

CINE-ARTE — Com uma linda pose de Vilma Banky, em sua capa, "Cinearte", surge brilhante com seu numero de hoje.

Seu texto offerece brilhante chronicas, illustradas com gravuras ineditas da mais palpitante opportunidade.

SELECTA — A encantadora revista cinematographica, cuja leitura se empõe, tão do agrado de seus multiplos apreciadores, apresenta-se brilhante, com seu magnifico numero desta data.

Detalhes interessantes, em gravuras e descripções dos novos films, "Selecta", offerece aos leitores com especial cuidado de conquistar novas sympathias.

OS SPORTS

Corridas

OS FAVORITOS PARA DOMINGO NO DERBY CLUB — Com a abertura das cotações já estão favoritos, para a corrida de domingo no hippodromo do Itamaraty, os seguintes parelheiros: Gallipoli, Franco e Alteza; Baroneza, Estimo e Gavota; Mangaratiba, Mouro, Marreco; Electrico e Bastilha II; Mediador, Prosa e Prudente; Maranguape e Consul; Dark Eyes e Gil Glas; Tanguary e Grabypió.

Diversas

Nicacio Gonzalez foi suspenso pelo starter, porque montou um animal bravo.

— Foram multados em 100$000 os jockeys Braulio Cruz Junior, José Salfate e M. Verdejo e o aprendiz W. Siqueira.

— Embarca terça-feira para Buenos Aires o jockey A. Lallana e o importador J. Fernandez.

— Para o Haras do Paraiso foram embarcados os parelheiros: Cid e Peter Pan.

Football

FESTA DA "PHALANGE FEMININA" DO C. REGATAS DO FLAMENGO — Realisa-se hoje, ás 21 horas, no rink da rua Paysandu', a primeira reunião de convivio social da "Phalange Feminina", de accordo com a directoria do club.

Tem essa primeira reunião o caracter de festa literario-musical, tendo as Exmas. senhoras e senhoritas componentes da distinta phalange rubro-negra, organisado um esplendido e interessante programma, com canto, piano, violões, canções regionaes, numeros humoristicos e declamação, seguindo-se a estes, uma parte dansante, até a meia-noite. Nessa, as damas, em determinadas occasiões é que deverão escolher os seus pares, o que além de original, muito agradavel e interessante se nos afigura.

Eis o optimo programma da festa literario-musical:

1ª parte — a) Musica, ao piano, pela senhorita Véra de Oliveira; b) Recitativo, Branca de Neve, de Guilherme de Almeida, pela senhorita Baby Soares; c) Musica regional ao piano, pela senhorita Carmen Baptista Pires; d) Musica, ao piano, pela senhorita Geninha Fernandes; e) Declamação, pela senhorita Ernestina Lobo; f) Declamação, pela senhorita Lucia Lobo.

Essa parte tem o patrocinio das Exmas. senhoras Dra. Teixeira Leite, Fajardo, Z. Vasconcellos e outras, cujos nomes nos escaparam, componentes todas da commissão organisadora da "Phalange Feminina".

2ª parte — Numeros comicos — a) Egberto Silveira, associado, imitará o actor J. Barreiros; b) Carlos Silveira, imitará o artista Gus Brown; c) Edmundo André, monologos e "chanteuse-gommeuse", etc.

Essa parte está sob o patrocinio das Exmas. senhoras Faustino Esposel, Amyntlhas de Aguiar e Henrique de Vasconcellos, tambem componentes da commissão já referida.

3ª parte — Canto classico, ao piano — a) Dr. Cicero Marques, associado, Romanzas; b) Humberto Malagutti Deuza — Acelu di Fata e Zazá piccola Zingara (Leoncavallo), acompanhado pela professora Mercedes Souza Lemos.

4ª parte — Mysterio — Dr. Paulo Magalhães dirá "O que quizer".

5ª parte — Modinhas brasileiras e musica regional por dois violões — a) Canto ao violão — A beira mar, letra e musica de C. das Neves (Indio), cantada por Attila Godinho, acompanhado pelo professor Gustavo Ribeiro e Deusdedit Araujo; b) Musica a dois violões; Sonho gaucho, tango, pelo seu autor, professor violonista Gustavo Ribeiro, acompanhado por Deusdedit de Araujo; c) Canto — Teus olhos, cantada por Attila Godinho, letra e musica de Gutteberg, acompanhado pelos mesmos violonistas acima citados; d) Dorita, pelos mesmos, musica do referido professor Gustavo Ribeiro; e) Canto — Céo moreno, cantada e acompanhado pelos mesmos, letra e musica de Uriel; f) Musica classica, solo de violão — Sonata de C. Garcia, pelo professor Gustavo Ribeiro.

Essa parte de musica e canções regionaes tem o patrocinio da Exma. senhora Amyntlhas de Aguiar.

6ª parte — Piano — Musica de Camera — Executados pela pianista senhorita Nair Gusmão Lobo: a) Ballada de Chopin; b) Rapsodia n. 11, de Listz.

Patrocina essa parte a Exma. senhora Faustino Espozel.

A commissão organisadora pede aos Srs. associados se façam acompanhar de suas Exmas. familias, sendo o traje para essa festa o de passeio, isto é, o commum.

CAMPEONATO COMMERCIAL — OS JOGOS DE SABBADO DA F. A. B. A. C. — Em proseguimento ao seu campeonato a "Fabac" fará realisar sabbado, 9 do corrente, os seguintes jogos:

Serie "A" — Costeira x America Fabril — Campo: a ser indicado pelo Costeira. Juiz, Manoel Vaz Junior. Representante, Fernando Werneck.

Sul America x Wilson Sons F. C. — Campo: deve ser indicado pelo Sul America. Juiz, Arthur Ribeiro Rosado. Representante, Walter Lynch.

Serie "B" — Banco do Brasil x Banco Hypothecario — Campo do Brasil F. C. Juiz, Alays Dornellas. Representante, Mario Rosas Moura.

Banco Germanico x Silveira Machado — Campo do Syrio Libanez F. C. Juiz, Otto Gonçalves. Representante, Oswaldo Machado Werneck.

Nota: — A directoria da Federação, solicita o comparecimento dos seguintes jogadores abaixo mencionados, afim de preencherem o boletim de registo:

Do Costeira F. C.: Aguinaldo de Freitas, Paulo Neves Coelho, Jacy Corrêa de Sá, Oswaldo Doce, Gabriel Bastos, Atahualpa Antonio da Cruz, Manoel Aguiar, Manoel Diaz André, Jayme Gonçalves.

O FOOTBALL PAULISTA — S. PAULO, 6 (Serviço especial da A NOITE) — Pepe, jogador do Palestra, recentemente perdoado pela Confederação, foi victima, hontem, de um desastre de automovel, sendo gravissimo o seu estado. Consta aqui, que Feitiço recebeu avultadas offertas para jogar por um gremio carioca, caso seja perdoado. O Paulistano, sabendo que Peres tem jogado pelo America, obrigou-o a optar. O Independencia, ex-Iafeano, não foi acceito e voltará á Laf.

O JOGO VILLA ISABEL x C. R. VASCO DA GAMA — Realisando-se domingo proximo no campo do São Christovão Athletico Club, á rua Figueira de Mello n. 200, o jogo de campeonato entre o Villa Isabel e o Vasco da Gama, a directoria do gremio alvi-negro para bôa ordem resolveu o seguinte:

a) os portões serão abertos ás 12,30 quer das geraes quer das archibancadas;

b) os preços serão os communs: Cadeiras 10$, archibancadas 4$ e geraes 2$000.

c) não serão permittidas manifestações hostis aos jogadores, aos juizes e seus auxiliares, agindo as autoridades com rigor contra os infractores;

d) a entrada dos srs. socios do club far-se-á pelo portão da rua Figueira de Mello, podendo os mesmos fazer-se acompanhar de duas pessoas da familia (esposa ou irmãs solteiras), pagando o excedente como entrada commum, sem excepção. A exhibição dos recibos 5 ou 6 é imprescindivel a todos;

e) no pavilhão central terão ingresso os directores da Confederação, da Amea, presidentes dos clubs filiados, directorias do São Christovão e Villa Isabel e demais autoridades;

f) as commissões designadas para auxiliarem a directoria devem comparecer ás 12 horas em ponto no campo da rua Figueira de Mello;

g) os socios do Villa e do São Christovão occuparão o reservado á direita do pavilhão central.

O VILLA TREINA AMANHÃ COM O S. CHRISTOVÃO — Em preparo para o jogo de domingo, o Villa Isabel dará amanhã, o seu ultimo treino de sarrafo com o ... do São Christovão ... todos ... na séde ás 15 horas.

Possivelmente o Villa entrará em campo domingo com a sua equipe assim constituida:

José; Sá Pinto e Jobel; Orlando, Marcello e Reis; Oswaldo, Henrique, Cosinheiro, Tatu' ou Cécé e Ayres.

A linha de frente, como se vê, está muito melhorada e por certo dará trabalho á defesa vascaina.

A NOVA TABELLA DA 2ª DIVISÃO DA AMEA — Turno — Junho, 3 — Engenho de Dentro x Bomsuccesso; Carioca x Olaria; Mackenzie x Everest; S. Paulo-Rio x River.

Junho, 10 — S. Paulo-Rio x Bomsuccesso; Everest x Olaria; River x Carioca; Confiança x Mackenzie.

Junho, 17 — Olaria x S. Paulo-Rio; Engenho de Dentro x River; Bomsuccesso x Mackenzie; Everest x Confiança.

Junho 24 — River x Olaria; S. Paulo Rio x Everest; Carioca x Bomsuccesso; Confiança x Engenho de Dentro.

Julho 1 — Mackenzie x River; Olaria x Engenho de Dentro; Everest x Carioca; Confiança x S. Paulo-Rio.

Julho 8 — Carioca x Engenho de Dentro; Bomsuccesso x Everest; S. Paulo-Rio x Mackenzie; Olaria x Confiança.

Julho, 15 — Engenho de Dentro x S. Paulo-Rio; Mackenzie x Carioca; Olaria x Bomsuccesso; River x Confiança.

Julho, 22 — Engenho de Dentro x Everest; Bomsuccesso x River; Olaria x Mackenzie; Carioca x Confiança.

Julho, 29 — S. Paulo-Rio x Carioca; Everest x River; Mackenzie x Engenho de Dentro; Confiança x Bomsuccesso.

Returno — Agosto 5 — Bomsuccesso x Engenho de Dentro; Olaria x Carioca; Everest x Mackenzie; River x S. Paulo-Rio.

Agosto 12 — Bomsuccesso x S. Paulo-Rio; Olaria x Everest; Carioca x River; Mackenzie x Confiança.

Agosto 19 — S. Paulo-Rio x Olaria; River x Engenho de Dentro; Mackenzie x Bomsuccesso; Confiança x Everest.

Agosto 26 — Olaria x River; Everest x S. Paulo-Rio; Bomsuccesso x Carioca; Engenho de Dentro x Confiança.

Setembro, 9 — River x Mackenzie; Engenho de Dentro x Olaria; Carioca x Everest; S. Paulo-Rio x Confiança.

Setembro 20 — Engenho de Dentro x Carioca; Everest x Bomsuccesso; Mackenzie x S. Paulo-Rio; Confiança x Olaria.

Setembro 23 — S. Paulo-Rio x Engenho de Dentro; Carioca x Mackenzie; Bomsuccesso x Olaria; Confiança x River.

Setembro 30 — Everest x Engenho de Dentro; River x Bomsuccesso; Mackenzie x Olaria; Confiança x Carioca.

Outubro 7 — Carioca x S. Paulo-Rio; River x Everest; Engenho de Dentro x Mackenzie; Bomsuccesso x Confiança.

S. PAULO-RIO F. C. — ASSEMBLE'A GERAL — Realisa-se, hoje, no São Paulo-Rio F. C. uma assembléa geral com a seguinte ordem do dia:

a) leitura do relatorio da directoria;

b) eleições;

c) interesses geraes.

Meia hora depois, não havendo numero na 1ª convocação, o presidente realisará, outra, com qualquer numero.

S. PAULO-RIO x BOMSUCCESSO — O ENCONTRO DE DOMINGO — No campo do S. Paulo-Rio, á rua do Catumby, realiza-se no domingo, o encontro deste club com o Bomsuccesso. Desde longos annos, estas partidas são da mais intensa emoção visto que, ambos sempre venderam caro a derrota.

CONFIANÇA ATHLETICO CLUB — Realisando-se no proximo domingo o jogo entre o Confiança e o S. C. Mackenzie, a directoria do Confiança, em sua ultima reunião escalou as seguintes commissões que deverão estar na séde social, ás 12 horas do dia 10 do corrente:

Portão — Antonio Gonçalves Ferreira, Horacio Estacio da Silva e Alvaro de Castro.

Juizes — Oswaldo Capparica e Alkindar Lisboa de Oliveira.

Representantes — Americo Moreira e Joaquim Magalhães.

Club visitante — Symphronio Ramos Caldeira e Delio Mucio Amal.

Imprensa — João de Souza Mello Junior e Carlos Alberto Magalhães.

Pharmacia — Affonso Bruni e Riolindo Affonso.

Policiamento — (Archibancada) Aldemar da Paixão, Salvador Robles e Bueldino Tito de Faria; (geraes) — José Pereira.

A parte da archibancada do lado do campo de basket-ball, fica reservada para associados e familias.

No Pavilhão Central, ficarão as autoridades policiaes, da Associação Metropolitana e directores de clubs filiados.

A parte da archibancada do lado do portão fica reservada ao club visitante e publico em geral.

Qualquer associado que se portar inconvenientemente será convidado a se retirar da praça de sports, sob pena de ser entregue a Policia Civil ou Militar.

E' terminantemente prohibido a qualquer pessoa soltar bombas ou qualquer coisa semelhante.

Os socios só terão entrada mediante a apresentação da carteira e do recibo do mez corrente (6), podendo tambem fazer-se acompanhar de duas senhoras ou menores.

A EXCURSÃO DO LYCEU DE ARTES E OFFICIOS F. C. A' BARRA DO PIRAHY — A convite do distincto club fluminense o Royal Sport Club, realizar-se-á no domingo, 10 do corrente, na vizinha cidade de Barra do Pirahy, um encontro entre as equipes do club local e os daqui da capital o Lyceu de Artes e Officios F. C. que tantas glorias tem alcançado para o seu pavilhão alvi-rubro da Avenida.

Para esse certamen ficou organisada a seguinte Embaixada, que partirá em um carro especial da E. F. C. do Brasil, ás 5 horas, tendo como chefe o distincto sportman veterano do Flamengo, Sr. Dr. Tasso Blazzo, orador official e illustre professor Dr. Paes e Barros; secretario, Sr. Luiz dos Santos; thesoureiro, Sr. Nelson Ferreira da Silva; director sportivo, o esforçado presidente do club, Sr. Aristoteles Gomes de Oliveira.

1º team — Airstides (cap.); Peres e Dario; Nelson, Melchiades e Virgilio; Carlinhos, Armando, Erico, Aristêo e Cabral.

Reserva, Villela.

2º team — China; José e Oswaldo; Procopio, Amir e Prego; Barros, Camello, Wilmar (cap.), Pênê e Meirelles.

Reserva, Nathan.

ASSEMBLEA GERAL NO S. C. ORIENTE — O presidente convida todos os associados quites a se reunirem no proximo dia 9 em assembléa geral extraordinaria, 2ª e ultima convocação, afim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Eliminação de socios;

b) Eleição de cargos;

c) Interesses geraes.

O S. C. ANTARTICA TREINA — Tendo que enfrentar na proxima sexta-feira o conjunto do Vascaino F. C., a directoria do Antarctica pede o comparecimento dos players abaixo escalados, ás 16 horas, em seu campo: Aurelio — Manezinho — Coelho — Lino — Cunha — Juca — Waldemiro — Costa — Joãozinho — Goiaba — Euclydes — Humberto — Fontella — Gaúcho — Mimoza — Waldemar — Manéco — José e Victor.

O QUADRO DO S. C. AFRICANO PARA DOMINGO — O director sportivo convida a comparecerem na séde, domingo, ás 13 horas, afim de seguirem para o campo do Brasil F. C., na estação da Piedade, onde se realisa a festa da Liga Brasileira, os seguintes amadores do 1º team: Cavallaria — Pedro — Duca — Mandarino — Nelson — Renato — Paulo — Castilho — Angelo — Gloriano e Chumbinho. Reservas: Sebastião e Candinho do 2º team.

O FESTIVAL SPORTIVO DO S. C. BOTAFOGO — No campo do Corcovado, sito á Avenida Epitacio Pessoa, será realisado domingo o festival do S. C. Botafogo, com o seguinte programma: 1ª prova — Taça Augusto Fernandes Junior, ás 11,20 — S. C. Botafogo x Argus A. C. Juiz — Sr. Bernardino de Oliveira.

2ª prova — Taça Armando Cabral, ás 12,15 — S. C. Barracas x Bocca Junior F. C. Juiz — Luiz A. Fernandes.

3ª prova — Taça S. C. Botafogo, ás 14,15 — S. C. Casa Colombo x Gavéa S. C. Juiz — Sr. José Soares.

4ª prova — Honra — Taça Tinturaria Americana, ás 15,45 — Severiano F. C. x Castello Branco F. C. Juiz — Sr. Manoel Martins.

Sympathia — Haverá uma taça com este nome para o club que maior numero de tombolas passar.

Noticiario

Da secretaria do Confiança A. C. recebemos e agradecemos o permanente que nos foi enviado para os jogos e festas da temporada actual.

Pugilismo

O COMBATE DE DEPOIS DE AMANHÃ ENTRE SANTA E REVERBERE — Realisa-se depois de amanhã, dia 9, o sensacional encontro, entre o famoso pugilista italiano, Reverbere e o campeão portuguez de todos os pesos, José Santa.

Este combate, terá por theatro o estadio da rua Moraes e Silva.

Os nossos afficionados estão vivamente interessados no epilogo desse encontro.

Reverbere veiu ao Rio exclusivamente para se bater com o lutador lusitano, cujo estado de treino, presentemente, é bom.

As preliminares — 1ª luta — Guilherme Costa x Cesar Reis.

2ª luta — Edmundo Esteves x Vitale.

3ª luta — Armandinho x Manoel Pires.

4ª luta — Di Lorenzo x Antonio Sebastião.

Basketball

CAMPEONATO CARIOCA

OS JOGOS DE AMANHÃ — FLAMENGO X VILLA ISABEL — Segundos quadros, ás 20,45 e primeiros quadros, ás 21,20 horas Campo do C. R. Flamengo, rua Paysandú n. 267.

Arbitro dos primeiros quadros e fiscal dos segundos, Vasco Kropf de Carvalho, do Club Regatas Vasco da Gama.

Arbitro dos segundos quadros e fiscal dos primeiros, Zeferino Grillo, do Club Regatas Vasco da Gama.

Representante, Americo de Barros, do S. C. Brasil.

AMERICA X S. CHRISTOVÃO — Segundos quadros, ás 20,45 e primeiros quadros, ás 21,20 horas.

Arbitro dos primeiros quadros e fiscal dos segundos, Aristides da Hora, do Botafogo F. C.

Arbitro dos segundos e fiscal dos primeiros quadros, Pompeu Angelo, do Botafogo F. C.

Representante, Sylvio Washington, do Villa Isabel F. C.

BRASIL X FLUMINENSE — Segundos quadros, ás 20,45 e primeiros quadros, ás 21,20 horas.

Arbitro dos primeiros quadros e fiscal dos segundos, Salvador Calvente, do C. R. Vasco da Gama.

Arbitro dos segundos e fiscal dos primeiros quadros, Amandio S. Moreira, do C. R. Vasco da Gama.

Representante, Felix da Cunha Vasconcellos, do C. R. Flamengo.

Um conflicto entre os tripulantes de um navio e o destacamento local

THEREZINA, 6 (Serviço especial da A NOITE) — Estando o vapor "Manoel Thomaz" no porto da cidade de Porto Alegre, deste Estado, houve um pequeno conflicto entre os marinheiros e o destacamento local.

Não houve felizmente nenhuma victima.

A ladroagem em Minas

Assaltaram a loja, carregaram seis contos em mercadorias, mas foram presos

SANTA RITA DE PASSA QUATRO (Minas), 5 (Serviço especial da A NOITE) — A loja de propriedade dos syrios Jacob Blitar & Irmão, estabelecidos nesta cidade, foi roubada por uns larapios. Munidos de um caminhão e uma chave, arrombada uma das portas da casa commercial, das suas prateleiras transportaram os larapios para aquelle veiculo mercadorias no valor de seis contos de réis.

Foram infelizes, porém, na sua batida. Logo pela manhã, no local denominado "Barreiro", o caminhão desmanchou-se e, tendo um dos "melros" telephonado para Cravinhos pedindo soccorro, foi o caso desvendado. A policia desta cidade, avisada, transportou-se para aquelle local e conseguiu prender os autores do roubo, que são os "chauffeurs" Etelvino Tolentino e Domingos Fernandes.

A policia lavrou um tento!

Descobriu o roubo e prendeu o ladrão

A policia possue, incontestavelmente, entre os inuteis, muitos rapazes trabalhadores e aptos para os seus serviços.

Os irmãos Agra estão neste caso.

Ha dias, a "Optica Moderna", da firma Arthur Jacintho Rodrigues, estabelecida á rua Sete de Setembro, 47, foi assaltada, durante a noite, soffrendo um roubo de sete contos, approximadamente.

Tomando conhecimento do caso, o commissario Sergio confiou a diligencia ao investigador Agenor Agra, que, pondo-se em campo, apprehendeu o roubo e prendeu o ladrão, que era um velho "escruchante" regenerado.

Com effeito, o autor do arrombamento da "Optica Moderna" foi Viriato Fernandes da Silva, que, envelhecendo no crime, se penitenciava, agora, de seus crimes e trabalhava como guarda-livros, á rua Vasco da Gama, 45, alfaiataria de propriedade da firma J. Ferreira.

Viriato, interrogado habilmente, confessou o seu crime e entregou á policia o producto do roubo.

Os gatunos em Curvello estão teimosos

CURVELLO (Minas), 6 (Serviço especial da A NOITE) — Ha coisa de uns dois mezes a esta parte, a cidade de Curvello está sendo alarmada pelos frequentes assaltos dos gatunos ás casas de familia e commerciaes.

E' interessante notar que a policia nada consegue contra os meliantes. O novo delegado de policia, que tem a seu cargo uma vasta zona a fiscalisar, está mesmo julgando "difficil" a repressão ao mal.

Ha dois mezes mais ou menos os gatunos arrombaram o escriptorio da firma Randolpho Diniz & Cia., nada conseguindo porque o dinheiro estava bem guardado em cofre. O delegado pesquisou, interrogou, mas nada arranjou.

Com um pequeno intervallo, novamente começaram os gatunos o seu trabalho. Assim é que assaltaram o cinema Brasil, carregando 80$000 em dinheiro; depois, por umas tres vezes mais, a casa commercial "A Primavera", roubando um conto e tanto.

A 23 do mez passado arrombaram a casa commercial Raul & Cia., levando algum dinheiro que encontraram no balcão do negocio e duas garrafas de guaraná. Na mesma noite foram á casa Diniz & Cia., nada encontrando em dinheiro e facil de roubar, deitaram fogo a um sofá, quasi incendiando a casa, se não chegasse poucos momentos depois um auxiliar da casa.

Na noite seguinte, de 24, arrombaram o estabelecimento do Sr. João Pitanguy, incendiaram alguns papeis e carregaram um revólver.

Na noite de 25 assaltaram a casa de familia do Sr. João Guimarães, ás 21 horas. Os vizinhos, porém, deram alarme e o gatuno evaporou-se.

A 30, ás 20 horas, tentando assaltar a casa de D. Olympia Barata, foi o gatuno visto por uma creança que deu o alarma. Circulado o quintal pelo publico, em grande numero, penetraram no quintal com luzes, pesquisaram, ninguem encontrando. Pois, saindo dali, o gatuno penetrou em casa de D. Arminda Pitanguy e quando passava da sala de jantar para outro apartamento, foi visto por uma senhorita, que gritou por soccorro. Isso foi ás 22 horas.

Assim vive a população de Curvello momentos de afflicção, desamparada pelas autoridades. Aguardemos os acontecimentos, a ver se da proxima vez o "incorrigivel" gatuno cairá nas unhas de quem lhe castigue. Dizemos "gatuno", porque tudo leva a crer que é uma unica pessoa que está executando esse vasto "programma".

Matou a esposa e enforcou-se

MUSSUNEPÊ (Pernambuco), 6 (Serviço especial da A NOITE) — O individuo Manoel Gambá, por questões de familia, matou sua esposa de quem estava separado.

O assassino fugiu para o matto, onde foi encontrado enforcado.

O crime foi commettido no logar denominado Assu'.

Tem carta nesta redacção

O Sr. José Severino do Nascimento tem carta nesta redacção.

GRATIFICA-SE

A quem entregar um embrulho deixado num trem de suburbios, com recibos, mappas e papeis, á Rua do Ouvidor, 164 — Redacção do "O Malho".

COMPAREÇAM, SRS. ALISTADOS

Estão sendo chamados a prestar esclarecimentos de sua situação militar, na Junta Permanente de Alistamento Militar do 13º districto, Campo de S. Christovão n. 106, saguão da Intendencia da Guerra, os seguintes cidadãos:

Alvaro, filho de Manoel José de Mesquita;
Antenor, filho de José Carvalho Ribeiro;
Antonio, filho de João da Nobreza;
Braz, filho de Jacintho Theodoro da Silva;
Candido, filho de João José de Jesus;
Carlos, filho de Anna Maria dos Santos;
Carlos, filho de Horacio Nunes;
Claudionor, filho de José Cicero Corrêa Lima;
Damastor, filho de Carlos Alberto Martins Vianna;
Dorvalino, filho de Avelino Francisco;
Fernando, filho de Eurico Rodrigues Peixoto;
Floriano, filho de Alexandre Joaquim Vieira;
João, filho de Antonio Rivera Pelegrin;
João, filho de João Honorio de Almeida;
Joaquim, filho de Emiliano Vasques;
José, filho de Joaquim Goulart Corrêa;
José, filho de Leopoldina Augusta dos Santos;
Leopoldo, filho de Antonio Nogueira Ribeiro;
Manoel, filho de Manoel Machado Valladão;
Martinho, filho de Antonio Pereira da Silva;
Olympio, filho de Gabriel da Silva Menezes;
Oscar, filho de Carlos da Silva Loureiro;
Rosario, filho de José Guerreiro Ribas;
Sylvio, filho de Volmes Augusto da Silva;
Waldemiro, filho de Christalino Pereira da Silva.

COMMUNICADOS

Professor cathedratico jubilado Jasper Lafayette Harben

D. Zoila Villalba Harben filhos, filhas, genro e netos agradecem, penhorados a todos que os acompanharam na sua grande dôr e convidam para assistir á missa de 7º dia, que será rezada na egreja de S. Francisco de Paula, ás 8 1/2 horas do proximo dia 9 do corrente, e desde já se confessam eternamente gratos por este acto de religião e caridade.

MUSICA

Recital Chiaffitelli

E' no proximo sabbado, 9 do corrente, ás 16 horas, que se realisará no salão do Instituto Nacional de Musica, o 1º recital do violinista patricio professor Francisco Chiaffitelli, com o valioso concurso da senhorita Nadir Baptista (pianista) e senhora professora Mathilde Adamo (organista).

Figuram no programma trechos de Bach,

Chiaffitelli

Paganini, Vitali, etc. e em 1ª audição danças de M. de Falla.

Para finalisar, ouviremos a bella Sonata de Cesar Franck.

Esta festa de arte está destinada a um grande successo, pois, reune varios nomes dos mais consagrados em nossos meios musicistas. Aliás, o interesse que ora se observa em torno do recital autorisa plenamente a esta previsão.

"O Rigoletto", hontem, no Phenix

Com boa casa, no Phenix, representou, hontem, a companhia lyrica popular Italo-Brasileira, o "Rigoletto".

Depois da estréa brilhante, com "Aida", a companhia de que fazem parte a senhora Carmen Eiras, o tenor Reis e Silva e o barytono Faini, readquiriu o prestigio, relativo já se vê, pela categoria (e isto longe de a depreciar, deve ser-lhe encomiastico, pois significa esforço, tenacidade, triumpho), merecendo de prompto as sympathias do publico, já firmadas nas representações do Theatro Republica.

Hontem, com a representação admiravel do "Rigoletto", o applaudido conjunto mereceu as mais significativas manifestações, que se firmaram notadamente nos seus tres elementos principaes. O premio do esforço desses artistas, era visivel em toda a platéa que os recebeu bem, elevando-os com sua admiração e respeito.

Hontem tivemos uma boa noite musical. J. Faini saiu-se muito bem no seu papel de destaque. A Sra. Tilde Serão, soprano ligeiro de grandes recursos, com voz maviosa e admiravel, conquistou de prompto o carinho do publico, sendo bisada no "Caro nome", que executou com extraordinario brilho. Os demais artistas sairam-se bem, como o coro que se desobrigou a contento.

A representação do "Rigoletto" contribuiu muito para o successo da lyrica do Phenix.

Um recital no Trianon

Tem despertado interesse nas rodas artisticas cariocas o recital de piano, violão e declamação das Stas. Antonieta Tavares Monteiro, Olga Antunes Ramos e Stella Silveira Martins Ramos, marcado para o dia 18 do corrente, no Theatro Trianon.

O programma, que está sendo confeccionado com verdadeiro carinho pelas jovens e applaudidas musicistas, será opportunamente publicado e conterá, ao que fomos informados, mais de uma agradavel surpresa para os amantes da arte, ao mesmo tempo sincera e requintada.

Dispensado, a pedido, de serviços gratuitos

O ministro da Guerra, interino, dispensou o cirurgião dentista civil Amaro Jordão Silveira Pires, conforme pediu, da prestação de serviços profissionaes gratuitos á Policlinica Militar.

A "mão" na avenida Mem de Sá

A policia diz ao Conselho Municipal que a medida póde ser posta em pratica

O chefe de policia enviou ao presidente do Conselho um officio referente ao estabelecimento da "mão" para o trafego de vehiculos, na Avenida Mem de Sá, estando apenas no mesmo, uma informação do delegado auxiliar, o qual é de opinião que a "mão" póde ser estabelecida, uma vez que a Prefeitura mande asphaltar a rua Frei Caneca.

Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro

ESTEVE REUNIDO, HONTEM, O SEU CONSELHO DIRECTOR

A importante communicação do official do Exercito portuguez, tenente Ribeiro Salgado

Na reunião ordinaria do Conselho Director da Camara Portugueza de Commercio hontem realisada, sob a presidencia do Sr. Augusto de Castro Lopes Brandão, vice-presidente em exercicio e com a presença do consul geral de Portugal, Dr. Carlos de Sampayo Garrido esteve presente o official do Exercito Portuguez, tenente Ribeiro Salgado, adjunto da Repartição de Expansão Economica, do Ministerio dos Negocios Estrangeiros de Portugal e que ha semanas se encontra no Brasil, em missão gratuita, a proceder a diversos estudos economicos.

Pelo presidente foi communicado ao Conselho Director que o tenente Ribeiro Salgado desejava fazer uma interessante communicação subordinada ao thema: "A evolução do commercio exterior portuguez depois da grande guerra — subsidios para a sua mais exacta avaliação e orientação". Seguidamente foi dada a palavra ao consul geral, Dr. Sampayo Garrido, que fez não só a apresentação do illustre visitante, como tambem a critica antecipada do importante e patriotico trabalho que ia ser lido aos presentes.

O Dr. Sampayo Garrido, como distincto economista que é, referiu-se fluentemente ao mesmo trabalho salientando, desde inicio, os seus principaes meritos que se baseiam numa rectificação dos valores respeitantes á exportação geral portugueza, effectuada pelo apresentado em face de um fatigantissimo trabalho estatistico, seguida de uma interessante critica á evolução do commercio exterior portuguez fundamentada, de preferencia, nas "quantidades" respeitantes ao movimento da sua importação e exportação.

Esta caracteristica do trabalho do Sr. Ribeiro Salgado é inédita, pois que até agora quasi todos os economistas têm apreciado o commercio exterior portuguez sómente em face dos seus "valores" e não das suas quantidades. Ora, todos sabem que tal apreciação não póde ser exacta em virtude da fluctualidade cambiaria que tanto tem affectado a moeda portugueza. Pelo contrario, uma critica baseada, especialmente, no movimento das quantidades tem a enorme vantagem de nos pôr em face de elementos de apreciação muito mais exactos e menos fluctuantes.

Entre tantas outras, a principal conclusão do trabalho do Sr. Ribeiro Salgado cifra-se em nos demonstrar flagrantemente o computo mais exacto da "Balança commercial portugueza". Esta, em face das estatisticas officiaes portuguezas — que em relação aos valores da sua exportação estão muito longe da verdade, mercê do inefficaz processo da sua avaliação, ao contrario do que succede em Hespanha e ainda no Brasil — é computada, por exemplo, em 1926, em 1.612.812 contos, quando deveria ser de 569.760 contos, como o Sr. Ribeiro Salgado proficientemente comprova. Mas se a este ultimo computo se deduzir o valor da "Maquinaria e dos vehiculos" importados no mesmo anno — facto este que os mais reputados economistas mundiaes consideram como riqueza reproductiva incorporadas no patrimonio do paiz, por não poderem nem deverem ser consideradas no mesmo pé de egualdade que as mercadorias destinadas ao consumo immediato, pois que estas têm de ser, de facto, liquidadas com o valor da exportação — é mais exacta a avaliação da "balança commercial portugueza", fazendo baixar esse computo de 569.760 para 309.648 contos, visto a referida importação ter sido de 260.112 contos em 1926.

Desta forma Portugal deveria ter exportado, neste ultimo anno, 85,12 °|° do que importou e não sómente 31,14 °|°, como as estatisticas officiaes demonstram, devido, como já se disse, ao seu inefficaz serviço de valorisações.

E só assim se explica que Portugal tanto tenha resistido em materia economica e financeira, quando é certo que todo o Mundo affirma que elle está á beira do abysmo! E, tambem, só assim se explica que o actual governo portuguez se possa desinteressar do emprestimo ha mezes solicitado pelo seu antecessor á Sociedade das Nações. Mais uma vez se constata, portanto, que os recursos economicos portuguezes são, de facto, enormes.

Outras conclusões constam do patriotico trabalho do senhor tenente Ribeiro Salgado, demonstrativas da extraordinaria vitalidade economica das chamadas "industrias proprias" portuguezas.

Devido á sua extraordinaria importancia e opportunidade, o Conselho Director da Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro, depois de lida pelo seu autor a interessante communicação, decidiu unanimemente dar-lhe toda a sua publicidade no proximo "Boletim".

A esta importante reunião compareceram os seguintes senhores:

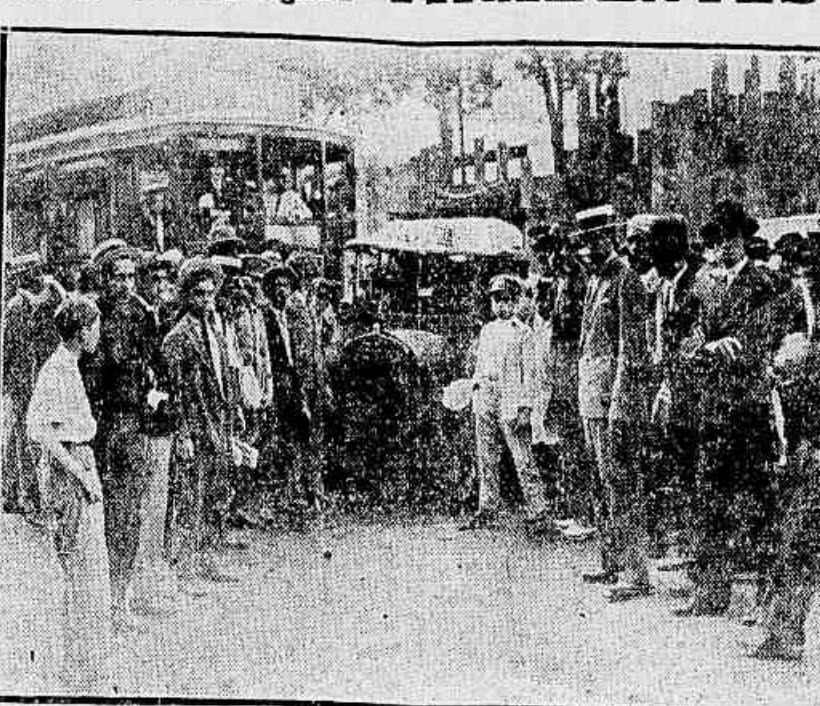
Dr. Carlos de Sampayo Garrido, Consul Geral de Portugal; Augusto de Castro Lopes Brandão, vice-presidente em exercicio; Alvaro Monteiro, 1º secretario; José Luiz Monteiro, 2º secretario; José de Magalhães Pacheco, thesoureiro; Celestino de Paiva Carvalho Azevedo, commendador Antonio Augusto de Almeida Carvalhaes, Avelino Souto da Motta Mesquita, Joaquim de Campos Mendes, commendador João Reynaldo de Faria, Maximino Rodrigues Cruzeiro, Francisco de Moura Coutinho, commendador Antonio Cardoso de Gouveia e Raymundo Pereira de Magalhães.

Esta reunião foi honrada com a presença dum representante do senhor ministro Helio Lobo, illustre director geral da Expansão Economica Brasileira, além de outros distinctos representantes do alto commercio portuguez e brasileiro.

RENDA DO NORTE

A verdadeira, feita á mão, vende-se, a varejo, preço de atacado, na casa CENTRO DAS RENDAS, Av. Passos, 75.

Um choque violento

NA PRAÇA TIRADENTES

Aspecto do local do desastre

Hoje, pela manhã, um auto official do Ministerio da Justiça, vinha em desabrida carreira. Ao passar pela praça Tiradentes, o vehiculo foi chocar-se, violentamente, com o bonde linha Caju', regulamento 205.

Não houve, felizmente, victimas, ficando, apenas, avariado o auto.

A policia do 4º districto tomou conhecimento do facto.

O "Cornwall" será illuminado, hoje, á noite

O cruzador inglez "Cornwall", que deixará o nosso porto amanhã, ás 5 horas, estará hoje, das 18 horas em diante, todo illuminado, offerecendo, assim, um lindo espectaculo.

Uma nota de arte moderna

Está annunciada para breve a reabertura do Palacio Theatro, o antigo palco da rua do Passeio. Inaugura-se completamente remodelado e adaptado a todas as exigencias modernas das casas de espectaculo.

André Vento

A sala de espera, ampliada e mais arejada, é um agradavel salão de estar.

Na platéa, cujo ambito é enorme, uma das maiores, mesmo, de quantas platéas existem no Rio — a architectura e engenharia nacionaes fizeram prodigios de arrojo e de realisação.

Os grandes "plateaux", dos balcões, galerias e camarotes, lançam-se das paredes e se projectam no espaço, sem o apoio de uma columna sequer.

Isso, além da impressão de amplitude que dá á platéa, traz o conforto ao espectador, que se vê livre dos incommodos advindos das columnatas, que lhe obstruem a vista.

A parte artistica foi entregue ao pintor André Vento.

A decoração, finamente trabalhada, é de caracter bem moderno, sem ter, comtudo, as extravagancias e bizarrias que agora perturbam a arte.

O tecto ostenta tres paineis com motivos allegoricos, harmonicos de côr, onde as figuras, bem lançadas, em movimentos de dansa, dão ao conjunto uma impressão alegre e forte.

O resto da decoração apresenta frisas decorativas com motivos que convêm ao caracter do ambiente.

São grandes caraças e mascaras classicas, intercalando-se em longas frisas, onde o ouro scintila, em harmonia com o azul tenuissimo da abobada.

A decoração do Palacio Theatro serve apenas para affirmar, mais uma vez, os meritos de André Vento, como pintor moderno, mas... consciencioso.

Um uzineiro levanta um emprestimo de oito mil contos

RECIFE, 7 (Serviço especial da A NOITE) — O Sr. Antonio Costa Azevedo, proprietario da usina Catende, levantou um emprestimo, na filial do British Bank, no valor de oito mil contos, a juros de 10 °|°.

A pensão da Alexandrina

E a policia do 9º districto

A Alexandrina de tal, que a policia surprehendeu, varias vezes, fazendo vida de alcouce installou-se agora, á rua Dr. Rodrigues dos Santos n. 62, com pensão, destinada ás raparigas infelizes. Succede, porem, que a rua Dr. Rodrigues dos Santos está saneada, de modo que seus predios são occupados apenas por familias. Ora, em taes condições, a Pensão da Alexandrina, que attrahe, durante o dia, notadamente de manhã e á tarde, gente de indumentaria tão bizarra quanto ridicula, constitue o ponto negro daquella via publica. Contra esse facto reclamaram seguidas vezes os moradores, mas sem resultado. Agora, entretanto, tem-se dado, ali sérios conflictos e, tomando conhecimento do facto, veiu o Dr. Christovão Cardoso, delegado da circumscripção, a saber que esses abusos se repetiam com frequencia, porque a dona da pensão subvencionava todos os rondantes.

A autoridade vae abrir inquerito e ordenar a mudança da pensão.

Do que se queixam moradores da rua Verna de Magalhães

Moradores da rua Verna de Magalhães reclamam contra um terreno que ali existe e do qual promanam horriveis exhalações.

Mais tres sortes grandes vendidas e pagas pelo Centro Loterico

O Centro Loterico, á Travessa do Ouvidor, 4, pagou ante-hontem, os bilhetes numeros 15.021 e 72.225 vendidos no seu balcão e premiados com 100:000$000 e 25 contos nas extracções de sabbado e sexta-feira da semana finda e hoje pagou o de numero 16.653, premiado com 25:000$000 na extracção da mesma sexta-feira e tambem vendido em seu balcão.

MAIS 50 CONTOS A PAGAR

da sorte grande da loteria Federal extrahida hontem, e que foi vendida nesta Capital, cujo numero é o feliz 2.226 — da respectiva dezena de n. 2.228, já foi hontem mesmo pago ao Sr. Alvaro Ernesto da Silva, residente á rua do Nuncio, 15, achando-se expostos varios outros decimos no Ao Mundo Loterico — rua do Ouvidor, 139 — que ainda ante-hontem vendeu o n. 24.702, com 50:000$, bem como toda a dezena de ns. 24.701 a 24.710. Amanhã mais uma série de envelopes "Mascotte" com 50:000$ por 1$100, e mais 2 loterias de 200 Contos cada, sendo o 2º premio de uma dellas de 100:000$, ao preço de 50$, fracções 5$ — com direito aos finaes duplos. Depois de amanhã 100:000$ da benemerita loteria Federal inteiros 10$, meios 5$ e fracções 1$ — com finaes reclame até o 15º premio.

Os desapparecidos

O Sr. Miguel Lopes, residente á rua Barroso n. 311, veiu a A NOITE appellar para o "carioca-reporter". Seu filho Carlos, de 11 annos, está desapparecido desde quarta-feira da semana passada, apesar dos esforços empregados para descobrir-lhe o paradeiro. Carlos, que é um pequeno franzino, de cabellos castanhos e calças curtas, foi mandado á feira por sua mãe naquelle dia, e não mais tornou á casa. Trajava então paletot branco e calça escura e estava sem chapéo e descalço.

Onde se encontrará elle, "carioca-reporter"?

D. Dionysia França, moradora á avenida 7 de Setembro n. 47, em Deodoro, procura seu neto Clodomir França, que deve ter actualmente de 11 a 12 annos e do qual se separou por occasião da epidemia da grippe, quando falleceu o pae de Clodomir, Clovis França, nessa época residente á rua Dr. Garnier.

Appareceu e foi entregue ao Juizo de Menores

Francisca Laureana da Silva, de 17 annos de edade, orphã de pae e mãe, e que havia desapparecido da sua residencia á travessa Sousa Pinto n. 33, foi encontrada por sua mãe de criação, D. Justina Gomes da Silva, á rua do Costa n. 40. Mas a moça não quiz voltar para a companhia de dona Justina, resolvendo então esta senhora, entregal-a ao Juiz de Menores.

Atropelado por auto

Homero Campos, de 46 annos, casado, brasileiro, empregado no commercio, morador á rua Souto n. 149, em Copacabana, ao atravessar a praça da Republica foi atropelado por um auto que lhe produziu escoriações generalisadas. O motorista fugiu e o atropelado foi soccorrido pela Assistencia Publica.

A Marinha adquire material de cirurgia

Afim de attender ás necessidades da Saude Naval, o ministro da Marinha determinou a acquisição de cirurgia, para o Hospital Central e para a enfermaria de Copacabana.

OS VELHOS DE S. LUIZ

A directoria do Asylo S. Luiz para a velhice desamparada recebeu de um anonymo, por intermedio do mordomo, Sr. Alberto Gonçalves, o donativo de 200$000.

Em nossa 2ª edição de hontem

Nas duas paginas da 2ª edição de hontem A NOITE publicou: O caso das notas recolhidas (com gravura); Os jogos olympicos; Atropelado por bonde; Vôos nocturnos; A lei do inquilinato; Uma nova companhia theatral; Hygiene alimentar; Na Camara; Um preso militar requer uma ordem de "habeas-corpus", afim de lhe ser assegurado o livramento condicional; Pagamentos no Thesouro; Pagamentos de amanhã, na Prefeitura; A Commissão de Diplomacia da Camara em grande actividade; Um incidente entre o Sr. Mauricio de Lacerda e o chefe da Secretaria do Conselho; Um supplente de juiz que está sendo julgado pela Côrte; Entre os insubmissos, dois seminaristas; Um calceteiro dispensado do ponto; No C. M.: Tem filhos brasileiros e não quer ser expulso; Em demanda ás Republicas do Prata; Aggredido a dentes; Homenagens a A NOITE, da Associação Commercial; Não aceitou a reprehensão do chefe e, ainda, o aggrediu; Reprehendida pelos paes, atirou-se ao rio, perecendo afogada; Preparava-se nova revolução em Portugal; "Habeas-corpus" hoje julgados pelo S. T. M.; Imposto sobre a renda; Um auto o atropelou; Uma nova linha aerea; Foi encontrada morta; O cliente e o seu "advogado"; Por causa de um lenço roxo; Donativos enviados a A NOITE; Na alfandega; Musica (com gravura); "Habeas-corpus" concedido.

Um intellectual argentino no Rio

A conferencia do Sr. Paulo Tagliaferro

O Rio intellectual ouvirá, amanhã, uma interessante conferencia, o Sr. Paulo Tagliaferro, escriptor e jornalista argentino, que desde annos se empenha na cruzada de

Sr. Paulo Tagliaferro

confraternisação inter-americana, percorrendo os centros mais cultos desta parte do continente.

Agora, nosso hospede, o Sr. Paulo Tagliaferro, continuará aqui a sua obra de approximação, realisando, sob os auspicios e no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, uma conferencia sobre a "America Latina e o futuro", incumbindo-se de apresental-o ao auditorio o Sr. Gustavo Barroso.

Depois da conferencia, que terá inicio ás 17 horas, haverá uma parte poetica, com o seguinte programma:

O livro e a America, de Castro Alves; La pagina blanca, de Belisario Roldán; La muerte, de Amado Nervo; Balada, de Gabriela Mistral; Etoile d'amour, de Lamartine-Musset; O crepusculo dos deuses, de Olavo Bilac; Uma estrophe sobre os amores de Cortes com La Malinche, Conceito da caridade e Grãosinho de trigo, de Garcia Naranjo.

Serão ditas essas poesias nos idiomas dos seus autores.

CARNEIRO FUNEBRE

ENTERROS:

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de São Francisco Xavier — Leonor Lucas da Costa, rua Conde de Bomfim n. 1.326, casa V; Jorge, filho de Jorge Alberto Vieira, travessa Vasconcellos n. 23; Thereza, filha de Luiz Netto dos Santos, rua Gratidão n. 54; Carlos, filho de Francisco Carvalho, rua Outeiro n. 70; Lourival Antonio Diniz, necroterio do Instituto Medico Legal; féto, filho de Luiz Daniel Pantaleão, rua Souza Bastos n. 86; Maria Thereza, filha de Henrique Augusto de Almeida Camillo, rua Conde de Bomfim n. 121; Manoel Ferreira da Silva Paranhos, rua Dulce n. 10; Olivia, filha de Antoni oFrancisco, rua Benedicto Hyppolito n. 84; Nilo Guimarães Vianna de Barros, Hospital de São Sebastião; Francisca de Jesus Martins, rua Dr. Maciel n. 69; professor Nilo Cairo da Silva, Hospital Evangelico; Antonio Ferreira Carvalho, Hospital de São Sebastião; Abdias José Duarte, Hospital Central do Exercito; Luiz Lyra, idem.

— No cemiterio de São João Baptista — Fernando, filho de Antonio Martins, rua Ypiranga n. 88, casa XV; Clarinda Fernandes, rua Euclydes da Rocha s|n.; Rosalina Ferreira Lopes, rua Luiza Figueiredo n. 19; Carlos Pereira da Silva, rua Araujo Vianna n. 15; Alexandre, filho de Alexandre Cardoso Mendes, rua Cardoso Junior n. 318; Nilza, filha de Antonio de Paiva Rodas, rua da Misericordia n. 8; Maria do Carmo do Valle Acioly de Vasconcellos, rua Guanabara n. 63; Antonio, filho de Antonio dos Santos Menezes, rua do Chichorro n. 25, casa XIV.

SECÇÃO INEDITORIAL

O MEU BILHETE

Barros Barreto — na Saude Publica:

Chefe:

V. deve estar lembrado. Uma nuvem de mosquitos envolvera a cidade. As reclamações choviam de todos os lados. Como era natural, os jornaes reflectiram a intranquillidade publica.

Foi ahi que Fraga deitou sabença.

Nessa altura, aliás, desde o que se passára em relação ao surto de peste bubonica, já a Saude Publica devera estar confiada a um homem capaz.

Mas, Fraga permanecia e oraculou:

— Mosquitos? Nenhum perigo! Realmente, incommodam, tiram, de quando em vez, o somno. Nenhum perigo offerecem, entretanto, á população. Se houvera a febre amarella, sim. Não havendo, são indefensivos.

Perguntou-se-lhe, avisadamente:

— Mas, depois que o mal surge, é que se procura eliminar o agente de transmissão, o irradiador da epidemia?

Fraga sorriu, desdenhou:

— A febre amarella foi extincta para sempre no Rio... Emquanto isto, a Bahia, Sergipe, Alagôas, Pernambuco, Ceará — na mais livre communicação com esta capital — se viam a braços com o terrivel inimigo.

— Fraga, defende-nos!

— Fraga fiscalisa os navios do norte!

— Fraga, ella te dá o tombo!

E elle, risonho, superior, impassivel, a achar uma grande pilheria no clamor que os mosquitos do Rio e a febre do norte andavam a despertar.

O resto V. conhece.

Fraga ainda se pavoneia, repimpado no posto que o sabio Oswaldo ergueu ás alturas da gloria. Fraga está cada vez mais pachola. E a febre amarella, que não entrava, e os mosquitos, que incommodavam sómente a quem queria dormir, deram-se as mãos, para horror de quem preza a vida e descalabro para a terra que Oswaldo transformára em paraiso do mundo.

Et semper, com supplicas a Deus, por que Fraga, não nos acarrete desgraças maiores, admirador,

João, apenas

(Da "A Patria", de 7—6—28.)